Anno X — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 9 de Fevereiro de 1920 — N. 2.93[illegible]

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24.0; minima, 22.2.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 16 3/8 a 18 1/4; café, 16$000.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 36$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NA ILHA DA SALVAÇÃO E DA MORTE

Impressões de uma demorada visita ao Lazareto

Os doentes, os casos fataes, os navios de quarentena e a grippe

A ilha Grande tem dous grandes estabelecimentos do governo, que são a Colonia Correccional, do lado de fóra, chamada Dous Rios, e o Lazareto, do lado de dentro, onde se estende e afunda a mansa enseada chamada do Abrahão. E' ali, na enseada do Abrahão, que se faz o estagio necessario aos navios que trazem enfermos epidemicos, ou procedem de portos sujos, para poderem depois ter livre pratica na bahia Guanabara. Assim, o Lazareto passou, longo tempo, immerso na sua solidão, na sua quietude, num verdadeiro seio de Abrahão, como do nome da enseada. Mas quando as epidemias entram a assolar os longinquos portos e ameaçam invadir outras regiões, o Lazareto como que acorda da sua lethargia e entra na liga, fazendo-se de sentinella perdida, defendendo a cidade. Então a enseada do Abrahão perde

Vista geral do Lazareto, vendo-se tambem a enseada do Abrahão, onde, ante-hontem, se achavam fundeados oito navios empestados

a feição do costume, e se agita, e aquellas plagas tomam a feição das plagas flagelladas, sentindo-se, em vez do ar puro das mattas da grande ilha, o cheiro acre dos desinfectantes, e só se vendo, em vez da physionomia calma e tranquilla dos residentes, rostos sulcados e contrafeitos, quer pela molestia, quer pela especie de terror que se apodera dos espiritos apprehensivos, na imminencia do perigo que os invade.

A' proporção que o mal cresce, os navios vão ter ali, para expurgar, com o accumulo de doentes, com a demora, que impacienta, com o arrastar das medidas a serem postas em pratica, a situação vae-se tornando insupportavel, vae-se aggravando, até que clamores se levantam. E o éco desses clamores chega á cidade, emprestando ao quadro as côres mais carregadas ainda, dando assim a idéa de que aquillo é um trecho do inferno. Não é realmente isso, mas como não podia deixar de ser, é um quadro impressionante, o Lazareto, num momento critico como este que atravessamos, pela sua propria natureza, pelo seu proprio mister.

Não ha um completo e capaz serviço como reclamam as suas necessidades, quando, como agora, se avolumam os navios ali mandados aportar, mas ainda assim elle é feito como podia sel-o, com a maior boa vontade, com a maior dedicação, com o maior esforço, não sendo as deficiencias de meios, quer no tocante ao numero de pessoal, quer no attinente ao material.

Essas as impressões que de lá trouxeram nossos companheiros, em visita inesperada, feita agora, e a impressão que de tudo ha de ter o publico é de que o governo deve, de maneira decisiva, melhorar as condições do Lazareto, um estabelecimento que só poderá preencher seus fins quando tiver a cercal-lhe o zelo permanente do poder publico, que infelizmente só se lembra delle nas occasiões difficeis, tal como se faz com uma arma de combate, que se deixa enferrujar esquecida e se quer depois manejar com exito nas horas de grande perigo.

—

Foi de sopetão, da mais absoluta surpreza, após innumeras peripecias que difficultaram a viagem para o Lazareto, com escalas por Mangaratiba, a nossa chegada ao Lazareto, esta dependencia da Saude Publica confiada á direcção do Dr. Mello Alvim e que serve de guarda avançada para evitar a intromissão, no Rio, das epidemias que grassam no estrangeiro, detendo em quarentena os navios procedentes de portos suspeitos ou sujos, como agora, com a grippe.

As peripecias todas da viagem, as difficuldades de conducção para a ilha, a demora da travessia em uma lancha em pleno oceano; a longa caminhada a pé, pela ilha Grande, até chegar ao Lazareto, por ser prohibida a atracação de embarcações particulares ás pontes do lazareto e da Alfandega, esse sacrificio todo foi compensado com o termos attingido o ponto desejado, indo encontrar o director do Lazareto em palestra com o seu unico auxiliar, Dr. Sady Reynol e com o 1º tenente Felippe Sant'Anna, da Brigada Policial, que commanda ali um destacamento de 25 praças.

O Dr. Mello Alvim, surpreso com a apparição de dous estranhos no lazareto, dirigiu-se ao nosso encontro. Apresentámos-lhe, então, uma carta do Dr. Carlos Chagas, director geral de Saude Publica, a elle dirigida. Lida a carta, feitos os cumprimentos reciprocos, disse-nos o Dr. Mello Alvim:

— O lazareto é tudo isso. Elle está franqueado aos representantes da A NOITE, que tudo poderão examinar, devassar, esmiuçar. Chegaram sem ser esperados; o que está está, e poderão ver que somente a calumnia, filha do desespero dos viajantes que são privados de proseguir viagem antes de concluida a quarentena, poderá dizer mal do Lazareto.

Quando o Dr. Mello Alvim nos apresentava ao 1º tenente Felippe Sant'Anna, commandante do destacamento dali; ao Sr. Leonidas Oliveira, almoxarife; ao Sr. Moniz Maia, pharmaceutico, e ao Dr. Sadi Rezende, medico auxiliar do director, eis que da estação telegraphica um portador se dirige ao director, com um telegramma no momento recebido. Era do Dr. Carlos Chagas, prevenindo o director da visita dos representantes da A NOITE, aos quaes podia fornecer todos os esclarecimentos.

O director

O Dr. Mello Alvim ha quasi vinte annos dirige o Lazareto da ilha Grande. Ali tem passado uma existencia toda dedicada com interesse á causa da saude publica. Varias epidemias têm sido no Lazareto, pela detenção de navios e consequentes expurgos, evitadas; em outros casos o Lazareto tem cooperado para reduzir o perigo e attenuar o mal. Uma das primeiras epidemias a que teve de empregar todo o seu esforço profissional para combatel-a, foi a da cholera; depois a da variola; a da grippe em 1918, e agora. Ainda guarda dolorosas reminiscencias do caso do "Lombardia", a náo italiana cuja tripulação foi victimada pela febre amarella.

A despeito dos seus esforços, diz o Dr. Mello Alvim haver lutado sempre contra o descaso dos passados governos para dotar o Lazareto de todos os melhoramentos indispensaveis a preencher com vantagens os fins a que é destinado. Quando ha epidemia, quando ha navios a manter em rigorosa quarentena, o governo se lembra de existencia do Lazareto, para depressa esquecel-o, deixal-o quasi em abandono durante o periodo em que o estado sanitario não reclama precaução nem cuidados.

Os navios

Um dos primeiros navios que agora aproaram á ilha Grande, afim de fazer quarentena no Lazareto, foi o "Plata", nos primeiros dias de janeiro. Desde então varios outros, espaçadamente ali têm ido parar. Nunca, porém, tantos navios juntos, tantos a seguir, como agora, têm aportado ao Lazareto.

Quando ali chegamos, segundo informação que nos foi ministrada pelo director, estavam ancorados na enseada do Abrahão, os paquetes "Darro", que tivera trinta casos de grippe a bordo e que chegara ali ainda com cinco enfermos; o "Ango", que registara 55 casos, e chegara no Rio com 12 enfermos, sendo 4 de variola, 4 de broncho-pneumonia e 4 de meningite. Ainda na tarde em que estavamos no Lazareto havia morrido uma creança a bordo do "Ango", victimada pela grippe. O "Tomaso di Savoia", italiano, levantava ferro em demanda da bahia de Guanabara. Esse navio tivera 280 casos de grippe e no Lazareto apenas 5 casos registou. Necessitando de viveres, teve permissão de sair, devendo ficar sob observação e interdicto até ulterior deliberação do director geral de Saude Publica. O "Highland Piper" tivera apenas 25 casos durante a travessia e 2 ali no Lazareto. O "Almanzora", bello transatlantico inglez, cujos passageiros protestaram vehementemente contra a quarentena, registou 7 casos suspeitos durante a travessia, e 2 mais quando ancorado ali. Todos esses casos foram em passageiros de 3ª classe. O cargueiro "Espagne", francez, por vir de portos infeccionados e ter a bordo um enfermo, teve de fazer quarentena. O "Colombia", navio austriaco contara a bordo 35 casos suspeitos e 7 novos casos no Lazareto.

Mantendo a quarentena

Havia seis dias já, achava-se ancorado nas proximidades do Lazareto o torpedeiro "Goyaz", da Escola Naval, e do commando do capitão-tenente Braz Dias de Aguiar, mantendo as exigencias de quarentena dos navios mercantes. Com a nossa chegada ao Lazareto, coincidiu a chegada do scout "Rio Grande do Sul", de commando do capitão de fragata Noronha, que ia render o torpedeiro "Goyaz" nesse serviço de vigilancia. Assim que o scout arriou ferro, o seu commandante desceu á terra, apresentando-se ao director do Lazareto, com quem entreteve ligeira palestra.

Nesse interim, o torpedeiro, depois do seu commandante se despedir do director do Lazareto, levantou ferro em demanda da Escola Naval.

Os enfermos nos hospitaes

O Lazareto da ilha Grande compõe-se de varias dependencias para alojamento de passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, além de varios hospitaes com enfermos, contando-se uma totalidade de oitenta e dous doentes, quando ali estivemos. No Hospital de Bica, distante quasi um kilometro do Lazareto e situado á beira-mar, havia 34 enfermos de grippe e broncho-pneumonia. No Hospital do Desinfectorio, situado entre a ponte da Alfandega e o cemiterio, havia seis enfermos de meningite cerebro-espinhal e quatro de variola; nos galpões de observação, contavam-se 33 enfermos de grippe, entre homens mulheres e creanças e no pavilhão de 2ª classe cinco doentes apenas, sendo um delles o engenheiro italiano Brunelli Antonio, de 70 annos, ex-passageiro do "Rè Vittorio" e que foi encontrado quasi morto em uma das enfermarias de 3ª classe, ao abandono. Removido para o Lazareto, ali foi tratado e posto a salvo. Esse homem, que trabalhou ha longo tempo em Pernambuco, perdeu, com a sua bagagem, ficada a bordo do navio italiano, todos os documentos de seus haveres.

Dr. Mello Alvim, pharmaceutico Muniz Maia, Dr. Sadi Rezende e tenente Felippe Sant'Anna

Os pavilhões

Percorremos detidamente todos os pavilhões destinados á 1ª, 2ª e 3ª classes. O fim desses pavilhões não é completamente hospitalisar enfermos, mas dar-lhes pousada por 24 horas, emquanto se faz o expurgo do navio. O pavilhão de 1ª classe, situado no morro, compõe-se de dous vastos sobrados, ligados ao centro por um vestibulo. Ha, em cada um dos pavilhões ns. 1 e 2, á direita e esquerda, respectivamente, sala ampla para refeições, sala de bilhar, salas de palestra, extenso corredor, para onde abrem as portas de 16 quartos, sendo que em cada um desses quartos ha dous leitos de madeira, uma cama, "toilette", mesa, cabide e cadeiras. Os pavilhões de passageiros de 2ª classe são eguaes aos de 1ª, sendo menor o numero de quartos, por serem de maior capacidade e conter, cada um, seis leitos.

As installações sanitarias desses pavilhões estão sendo mudadas por apparelhos mais modernos. Ha uma ampla cosinha destinada a estes pavilhões.

Os galpões destinados aos passageiros de 3ª classe, collocados logo á entrada do Lazareto, fronteiro á casa da Guarda e á pharmacia, carecem de urgentes reparos. Em vez de formarem um todo de quatro pavilhões, ligados em quadrado, tendo ao centro a cozinha ladeada de duas áreas, melhor fôra serem isolados esses pavilhões e em maior numero, afim de poderem comportar mil e tantas pessoas, como succede, agora, com os passageiros de 3ª classe do "Ango".

O director, reconhecendo a deficiencia de leitos nos referidos pavilhões, tem feito reiterados pedidos [illegible] as barras, ou tarimbas que são os leitos para os passageiros de 3ª classe.

Como desembarcam os passageiros de 3ª classe

O desembarque dos passageiros de 3ª classe, dá continuo motivo ás reclamações dos infelizes que a bordo não são tratados como gente. A ponte sendo pequena, curta, quer a da Alfandega quer a do Lazareto, não permitte a facil atracação de embarcações de maior calado. Servem-se então de duas chatas grandes, que conduzem, em cada viagem, cerca de quatrocentas pessoas, apertadas como sardinhas em lata. Conduzidas á ponte da Alfandega, seguem directamente para as estufas de desinfecção.

Pela sala n. 1, entram os passageiros, despem-se, e as roupas, entrouxadas de cada um, recebem um numero egual ao numero de ordem dado a cada um delles. Emquanto essas roupas todas vão occupar as cinco amplas estufas, onde recebem o vapor de 120 gráos durante vinte minutos, são elles mandados ao banho, em chuveiro adrede preparado ao fundo, banho esse preparado com forte desinfectante.

Concluida essa operação, recebem de novo a roupa já expurgada, quente ainda e sáem pelo salão n. 2, para que pelo de n. 1 possa continuar a entrada dos passageiros para se sujeitarem a essa operação. Dahi vão então para os quatro pavilhões, ás vezes; outras vezes vão logo regressando para bordo, nas mesmas chatas que os conduzira para a ponte, a reboque de uma lancha.

O expurgo nos navios

O expurgo dos navios é feito por duas bombas de alta pressão, de gaz Clipton, bombas collocadas em uma lancha apropriada para esse fim. Quando o numero de passageiros é resumido e facil se torna removel-os de um para outro lado, o expurgo é mais rapido; mas, quando acontece a ser grande o numero de passageiros de 3ª classe, como no paquete "Ango", só depois de desembarcados os passageiros póde ser feito o expurgo.

Os paquetes que vão fundear na enseada do Abrahão, sómente são submettidos ao expurgo tres, quatro ou cinco dias depois de ancorados, já por falta de pessoal, já por deficiencia de material. Impossivel é fazer o expurgo de dous navios ao mesmo tempo. Tal contratempo, de cuja responsabilidade não é culpado o director, urgia fosse remediado. Se as pontes de desembarque fossem mais extensas, o desembarque seria mais facil, mais seguros os preceitos de hygiene ali postos em pratica.

O cemiterio

E' bastante acanhado o cemiterio do Lazareto, onde são sepultados os corpos de quem morre nas enfermarias e hospitaes.

De janeiro até hontem, dentre os varios enfermos que têm sido recolhidos, em estado grave quasi todos, aos hospitaes do Lazareto, 25 já foram ali inhumados. As tumbas são todas razas, marcadas apenas por um numero correspondente aos assentamentos. Apenas se destaca um tumulo todo circumdado de tijolos é a derradeira victima da "Lombardia", os demais já tiveram seus ossos trasladados

Originaes os tumulos de uns japonezes ali sepultados. Esses covaes, além do numero de ordem collocado pela administração, têm uns páos compridos encimados por uma taboa, onde se vêem varios caracteres japonezes e sobre a terra, um prato, onde em tempo foram collocadas varias iguarias e acepipes.

Na tarde em que ali estivemos, tres enterros foram celebrados: — o de Nicolas Ajeja Llorenti, de 70 annos, hespanhol, retirado de bordo do "Almanzora", com hemorrhagia cerebral; o de Maria da Luz, de seis mezes, filha de Joaquim Santos e Adelaide de Jesus, passageiros do "Almanzora" e que fallecera de grippe. O pequeno Manoel, de seis annos, filho de Emilia Candida da Silva Barreiros e de Manoel da Silva Torres, passageiros do "Ango" e fallecido a bordo, de pneumonia grippal.

O destacamento

Indispensaveis os serviços do destacamento policial no Lazareto. Não por necessidade de policiamento interno, mas para manter a ordem, a calma, necessaria quando se dá o desembarque dos passageiros de 3ª classe. Ainda ha dias com os passageiros do "Rè [illegible]", em sua maioria reservistas que [illegible] Argentina [illegible] tentaram revoltar no Lazareto. Foi mistér o director agir com calma e prudencia, por meios suasorios, pois o destacamento, de quinze praças então, era impotente para enfrentar os amotinados.

Foi pedido reforço, e agora o 1º tenente Felippe Sant'Anna tem sob o seu commando vinte e cinco praças excluindo os inferiores.

A' hora da distribuição da refeição é que o desespero é maior entre os passageiros de 3ª classe, que vêm famintos de bordo e disputam, á valentona as rações dos companheiros.

Duas irmãs de caridade

Passageiras de 2ª classe do "Tomaso di Savoia", as irmãs de caridade Soror Thereza e Madre Michel, chegaram enfermas ao Lazareto. A primeira, em estado bastante grave, com grippe pneumonica. A segunda apenas com ligeira febre.

Destinam-se ambas para o Asylo de Nossa Senhora da Nazareth, á rua Itapirú n. 115. Já estão livres de perigo, conservando-se ali até completo restabelecimento.

As dependencias do Lazareto

Afóra a má installação da ponte e dos galpões de 3ª classe, quasi tudo mais no Lazareto está bem. A sala do director, a sala de espera, o centro telephonico que liga todas as dependencias do Lazareto estendendo-se a linha até á Colonia Correccional, estão bem installados. Ao lado está a estação telegraphica, cujo serviço tem augmentado extraordinariamente devido aos navios de quarentena. Seguem-se as dependencias da padaria e do açougue.

Para a padaria, que esteve parada alguns dias, haviam chegado dous padeiros contratados. O açougue recebe diariamente uma média de 250 kilos de carne verde, ora remettidos de Angra, ora vindos da Colonia.

Em puxados accrescidos ao pavilhão central, estão as salas de refeição do pessoal, cujo numero ascende a 160 pessoas, dormitorios, banheiros, sendo as installações sanitarias em um redondel ao centro de vasto terreno.

Ao lado da sala de palestra no pavimento terreo do pavilhão central, fica installado o almoxarifado, a cargo do Sr. Leonidas de Oliveira, funccionario tambem bastante antigo no Lazareto. Os generos, abundantes e varios, são de primeira qualidade. O almoxarifado fornece por dia cerca de seiscentas refeições.

Ao lado do destacamento, á esquerda do pavilhão central fica a pharmacia, a cargo do Sr. Alberto de Mello Moniz Maia, cargo que exerce ha mais de quinze annos. Vimos ali [illegible] gabinete de micro-biologia [illegible] de consultas, sala de operações, além de um vasto laboratorio para manipulação de medicamentos. O pharmaceutico tem um ajudante e um servente, e desde 1 de janeiro tem expedido cerca de duas mil formulas, sem contar os preparados de drogaria.

A Directoria Geral da Saude Publica tem attendido com toda a presteza a todas as requisições de medicamento ou de generos, inclusive novos leitos para os galpões de 3ª classe.

Aproveitando-se dessa boa vontade do Dr. Carlos Chagas, o Dr. Mello Alvim está effectuando pinturas e reformas no Lazareto, afim de melhorar as suas installações.

Para auxiliar o serviço medico do Lazareto, onde apenas estavam o director, Dr. Mello Alvim e o Dr. Sadi Rezende, chegou hontem a Mangaratiba, de onde pediu conducção para a ilha Grande, o Dr. Almir Antunes, medico da Saude Publica.

Illuminação deficiente

A illuminação do Lazareto, quer externa, quer interna, é feita a petroleo, em grandes lampadas belgas, mas que não têm a força illuminativa necessaria nem está adequada a um estabelecimento daquella especie. O kerozene, além de ser excessivamente caro, exige cuidado extremo na limpeza das lampadas, já para evitar qualquer explosão, já para que a luz seja clara, já para não produzir as exhalações prejudiciaes que se desprendem da fumaça do petroleo.

Tal senão facilmente poderia ser corrigido, com grande economia, pois existem na ilha Grande varias quédas d'agua, de grande força, sufficientes para mover uma usina geradora de electricidade, corrente que poderia ser aproveitada tanto no Lazareto como na Colonia Correccional, repartições ambas dependentes do mesmo Ministerio e para as quaes, a illuminação a petroleo e a carbureto sobe a quasi cem contos annuaes.

Hospital fluctuante

Em palestra com o director do Lazareto, o Dr. Mello Alvim teve occasião de nos expôr a sua idéa sobre um hospital fluctuante, como unica providencia mais segura e mais rapida para abreviar as quarentenas.

Segundo o Dr. Mello Alvim expoz ao Dr. Carlos Chagas, um hospital fluctuante na enseada de Abrahão, poderia receber os enfermos de 3ª classe, dos navios que ali chegassem e que ali ficariam em tratamento, emquanto o navio, expurgado, depois de alguns dias de observação poderia ter livre pratica. Para esse hospital poderia o governo utilisar um dos navios do Lloyd que estão encostados na Guanabara e facilmente poderia ser rebocado para a ilha Grande.

Além disso, tal providencia importaria em grande economia, dispensando a construcção urgente de novos galpões para passageiros de 3ª classe.

O posto da Alfandega

Funcciona proximo do Lazareto o posto aduaneiro, confiado á vigilancia de dous segundos officiaes, afim de evitarem a passagem, quasi impossivel, de qualquer contrabando.

Os dous armazens aduaneiros na enseada de Abrahão, ficam juntos das estufas de desinfecção. Quando os passageiros de 3ª classe desembarcam, levam para terra a bagagem de mão, que é recolhida a esses armazens onde são egualmente desinfectadas. Os officiaes aduaneiros de serviço, presentemente no Lazareto, são os Srs. Mario de Oliveira e Monteiro de Barros.

Desinfectados !

Depois da longa permanencia que os representantes da A NOITE tiveram no Lazareto, percorrendo todas as suas dependencias, approximando-se mesmo dos navios em quarentena, o Dr. Mello Alvim, director do Lazareto, não permittiu que dali se retirassem os inesperados visitantes, sem os sujeitar, primeiramente a uma rigorosa desinfecção.

E assim se fez, antes de tomarmos rumo a Mangaratiba ao encontro do trem que nos conduziria á Central.

Era impossivel recusar obediencia a uma medida proveitosa a quem, como o Dr. Mello Alvim, nos cercou de todas as attenções e gentilezas.

O DESFALQUE NA OESTE DE MINAS COMPLICA-SE

Um funccionario destituido de uma commissão

As pesquizas feitas em torno do desfalque de 139 contos de réis, descoberto na Oeste de Minas pela commissão encarregada de balancear a thesouraria da mesma Estrada, estão terminadas. Entretanto, uma outra commissão de fazenda deve, dentro em pouco, proceder ao exame da escripturação dos livros da contabilidade, afim de apurar a procedencia das allegações feitas pelo thesoureiro em sua defesa.

Acredita-se que, feito esse exame, um novo aspecto tomará o caso do desfalque que, segundo corre, é superior á cifra que a commissão apurou.

Sabe-se tambem que o funccionario do Tribunal de Contas, por nós referido em nossa ultima noticia sobre este caso, fôra designado para uma commissão no Pará, tendo para isso recebido antecipadamente a ajuda de custo e, em vez de cuidar do desempenho dessa commissão, tomou rumo de S. João d'El-Rey, para angariar elementos que o habilitasse a produzir a defesa do thesoureiro Ferraz, de que fôra encarregado por este da qual se desempenhou, censurando até a acção dos funccionarios da Central do Brasil que constitue commissão do balanço.

O presidente do Tribunal de Contas, porém, ao ter conhecimento desse facto, destituiu o referido funccionario dessa commissão e mandou que o mesmo restituisse os adiantamentos feitos para a sua viagem ao Pará.

A questão do Adriatico

LONDRES, 9 (Havas) — O "Times" publica um telegramma do seu correspondente em Belgrado informando acreditar-se naquella capital que os yugoslavos darão resposta negativa aos principios essenciaes expostos pelos alliados em sua ultima nota a respeito da questão do Adriatico.

Outro accidente no "raid" Inglaterra-Austria

LONDRES, 9 (Havas) — Communicam de Belim:

"O apparelho em que o aviador Mathews fazia o vôo da Inglaterra á Austria soffreu em Bender-Abbas um grave accidente que lhe causou serios damnos. O aviador, porém, está salvo."

A "HESPANHOLA" NOS ESTADOS UNIDOS

O máo tempo faz recrudescer a epidemia em diversos Estados

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — A tempestade de neve que, ha cinco dias, cae sobre toda a região da costa nordéste, está fazendo recrudescer a epidemia da "hespanhola". Centenas de trabalhadores empregados nos serviços de desobstrucção da neve das ruas desta cidade foram atacados em plena rua. Calcula-se que já foram atacadas desde começos de janeiro mais de um milhão de pessoas.

OS TRABALHOS DO SORTEIO MILITAR EM MATTO GROSSO

Recebemos o seguinte telegramma de Corumbá, em Matto Grosso:

"A Junta do Alistamento Militar mattogrossense encerrou, a 31 de janeiro findo, as sessões regulamentares relativas á segunda época, sem reclamação. Prosegue a apresentação dos conscriptos convocados para se incorporarem ás unidades da dita circumscripção militar. Os nomes delles, além de publicados na "A Cidade", folha urbana diaria, foram tambem publicados na "Gazeta Official" do Estado de Matto Grosso. — Attenciosas saudações, major Cardoso, chefe do serviço de recrutamento da circumscripção de Matto Grosso."

EXCESSOS CARNAVALESCOS

(DESENHO DE J. CARLOS)

— Estás vendo, Unha de Gato?... São as mãis companhias. Aqui, entre nós, ella já tem um modo distincto.

Écos e Novidades

Os dias se vão passando e o governo não se decide a expor á Nação as "considerações de alta relevancia" em que se baseia a sua resolução de vender a estrangeiros os navios que apprehendemos aos allemães, sem a [illegible] da concurrencia publica e sem [illegible] legislativa, [illegible] pelo negocio [illegible] pôde ser esse [illegible] interpretado como um symptoma de que o Sr. presidente da Republica admitte a hypothese de uma mudança de resolução, que o reconciliaria com a opinião publica? Oxalá se pudesse responder pela affirmativa. Não ha [illegible], entretanto, [illegible] governamental, que o chefe da nação [illegible] esse gesto nobre, mas que o [illegible] [illegible] tranquilla com uma declaração de que S. Ex. [illegible] em algum [illegible] qualquer [illegible] a [illegible] de que o Sr. presidente vae dando provas tão categoricas.

Supponhamos que o [illegible] ou a exposição franca dos motivos que se [illegible] definitiva de venda [illegible] navios — para formar o seu juizo definitivo [illegible] do actual governo. De modo algum poderia a opinião contentar-se com a defesa que do negocio tem feito alguns orgãos da imprensa, cujos argumentos se esboroam com tal facilidade, insubsistentes e contradictorios como são, que nenhum delles poude resistir á ligeirissima critica. Mas ha nessa questão aspecto mais grave e melindroso, que não póde deixar de ser levado em conta, por quem nutra uma particula de patriotismo, sentimento que se vae tornando cada vez mais ridiculo ao contacto do utilitarismo da época; e esse é o da nossa situação com a França, situação ainda mais obscura, ainda menos esclarecida pelo governo e que fortemente ha de estar sendo, neste momento, objecto de negociações, feitas ainda pelos processos da diplomacia secreta.

⁂

Commentámos hontem a brutalidade praticada contra os nossos collegas da "A Folha" no sentido de acreditar que funccionario algum do governo, de certa categoria para cima, fosse capaz de a ordenar ou suggerir. Ainda não mudámos de modo de pensar, apezar de começarem já a faltar os elementos necessarios ao inquerito, para que este pudesse chegar a um resultado positivo. E obstinamo-nos em nossa convicção, apezar tambem do facto que acaba de chegar ao nosso conhecimento e que revela uma arbitrariedade de inilludivel gravidade.

Trata-se egualmente da "Folha", que, segundo parece, é o unico jornal opposicionista da imprensa carioca. Fremindo de indignação contra qualquer artigo publicado por esse jornal, o Sr. director dos Correios compareceu na secção de ambulante, na noite de 7 para 8, e determinou ao official que dirigia a turma que deixasse de enviar aos seus destinos os exemplares da "Folha" que ali estavam para ser expedidos, ordem illegal que foi cumprida e consta da acta lavrada pelo chefe da turma.

O facto é por si mesmo tão grave que á sua singela narração se póde juntar o velho chavão de que "dispensa commentarios".

⁂

Quem quizer publicar um livro de exito seguro, mas de exito de divulgação e dinheiro, e não de elogios literarios, que nada rendem, procure com mão diligente as leis e regulamentos das nossas repartições e dê a tudo o seguinte titulo: "A inutilidade da lei na administração brasileira."

Não faltariam illustrações a tão vultoso trabalho, em que não seria escassa a contribuição da Prefeitura, onde o depositario geral do Deposito Central acaba de ser designado substituto de chefe de secção, com manifesta lesão dos direitos conferidos nos primeiros officiaes. Os juristas da Prefeitura fundamentam esse acto, dizendo que o referido substituto tem vencimentos maiores que os prejudicados e, portanto, automaticamente substitue o chefe de secção. Esquecem-se, porém, os interpretes dos regulamentos que o cargo de depositario é de funcções especialissimas e inconfundiveis, sendo especial o proprio regimen, que exige a fiança para o cargo. Além disso, prevalecesse tal criterio, em muitas repartições os porteiros iriam substituir os officiaes e, na propria Prefeitura, os serventes de vassoura preencheriam os cargos vagos de praticante. Irregularidades dessa natureza, e que tanto concorrem para a quebra de todos os estimulos dos funccionarios publicos, não merecem commentarios. Citamos o caso da Prefeitura, apenas, por ser typico, e tão typico que os que o defendem mais evidenciam a sua irregularidade, porque invocam, como argumentos, outras violações da lei. E' assim que os juristas da Prefeitura se arrimam á citação de transferencias de outros funccionarios, occultando, porém, cautelosa e manhosamente, que as referidas transferencias foram feitas contra as disposições da lei. De maneira que, na Prefeitura, o luxo é esse: quando apparece uma irregularidade é contar como certo que se tem nas mãos a fonte de uma meada que nunca mais acaba. Os prejudicados que clamem sem cessar, como se aconselha na Biblia, porque hão de adeantar muito com isto...

Mais um retrato do Sr. Epitacio

Em uma das "vitrines" da "A Capital", está exposto um retrato do Sr. presidente da Republica, feito a crayon e sepia, emoldurado com madeira de lei do Rio Grande do Sul, com incrustações, trabalho dos segundos-tenentes João Pessoa e Ignacio Conseuil.

O retrato está perfeito em todos os seus detalhes e interessante e bem acabada é a sua moldura.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Reabrem-se, a 9 do corrente, as aulas deste estabelecimento de ensino, sito á rua Haddock Lobo, 253.

As bancas para exames de admissão continuarão a funccionar até 14 do corrente, podendo effectuar-se as matriculas durante esse interregno, para preenchimento dos poucos numeros vagos.

O Custodio quiz aggredir meio mundo

A barca da Cantareira, depois de uma pequena viagem em que levou desta á visinha cidade cerca de quarenta minutos, atracou á ponte das barcas de Nictheroy. Os passageiros, ancioses por se verem livres do horrivel "pesadelo", mal o vehiculo maritimo se deixou prender pelas grossas correntes, puzeram-se ao fresco... Assim, porém, não fez o Custodio José, de 42 annos, de cor branca e operario, que continuou a dormir a somno solto. Os marinheiros procuraram acordal-o, mas o homensinho fez ouvidos de mercador e nem deu signal de si. Por fim, foi necessaria a intervenção do mestre da barca para arrancar o Custodio dos braços de Morpheu. Ahi, houve o diabo, porque o homem, mal dormido e muito excitado, entrou a distribuir pancadas a torto e a direito não [illegible] saltando ninguem...

A policia arrefeceu, então, o enthusiasmo do Custodio, levando-o para a Chefatura, onde depois de autuado foi recolhido ao xadrez.

O CASO EVERARDO DIAS

As barbaridades da policia de Santos e as attenções da policia carioca

Ao Dr. Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar, Everardo Dias dirigiu a seguinte carta:

"[illegible] neste momento de esforço intenso, [illegible] e delicadeza [illegible] da parte de V. Ex. e de seus subordinados, durante o tempo em que permaneci preso na Policia Central, o que veiu pôr em doloroso contraste o procedimento daqui com o procedimento da policia de meu Estado de adopção, tão hostil e despotica com aquelles que ella [illegible], se algo tenho a lastimar é que o meu pedido reiterado ao Dr. Oliveira Ribeiro, delegado de policia de S. Paulo, para ser examinado por um medico, não houvesse sido attendido, e comprovadas [illegible] praticadas [illegible] os policiaes paulistas. Com o maior respeito, sou de V. Ex. att. am. cri. — (Assignado) Everardo Dias."

Pequenas notas da Alfandega

O inspector deferiu os seguintes requerimentos, pedindo levantamento de deposito: de 113$060 e 121$100, do Consolidated Commercial; de 65$390, da Companhia Hanseatica; de 342$090, de Luiz F. Braga; de 30$930, de M. G. Magdalany & C.; de 371$270, de Meghe & C.; de 102$310, de Francisco Carneiro, de 35$180, de Barbosa Varella & C.; de 70$180, de Bruno Barbosa & C.; de 99$320, de Araujo Penna & Filhos; de 49$150, de Alexandre Ribeiro & C.; de 71$620, de Vasco Ortigão & C.; de 475$200, 236$610 e 123$560, de Santos & Moniz; de 49$120, 51$070, 104$540, 57$100, e 142$750 de Silveira, Sampaio & C.; de 44$130, de Orlando Rangel & C., e de 135$250, de Nippon Boyeki Eabushiki Kaisha.

ESTÁ CHEGANDO A HORA!

Visitou-nos, hoje a commissão de senhoritas, composta de Mlles. A. T. de Carvalho, Maria de Lourdes Gomes, Izolina de Oliveira, Mafalda Taveira, Dinah e Yolanda Castellar, que organisou sob o patrocinio do Dr. Paulo de Frontin a batalha de confetti, á realisar-se amanhã, 10, na pittoresca avenida Paulo de Frontin, entre a rua Haddock Lobo e travessa da Luz.

A referida commissão, que conseguiu duas bandas de musica e uma brilhante ornamentação para o local, veiu dizer-nos que as casas A Primorosa, Chic Parisiense, Casa Rio Grandense Comp. Benevides Pinto, Casa Christal Corrêa e Ao Zanzibar, lhes offereceu, para premios aos carnavalescos que mais se distinguirem, lindos e valiosos objectos.

São necessarios os seus serviços no Exercito

Ao Ministerio da Viação, o Sr. Dr. Calogeras pediu que dispense da commissão em que se acha na E. F. Santa Catharina, o capitão Mauricio José Cardoso.

Um accusado de incendiario impronunciado

Sobre o incendio occorrido no predio n. 38 da rua D. Manoel, o juiz da 1ª Vara Criminal Dr. Leopoldo de Lima, proferiu, hoje, o seguinte despacho:

"Vistos estes autos entre partes: Autora a Justiça e réo Raul Telles Ribeiro. Tres exames periciaes foram feitos no predio numero trinta e oito da rua Dom Manoel; no de folhas trinta e tres accentúa-se que o fogo teve inicio no pavimento terreo, no de folhas noventa e oito affirma-se "pelas circumstancias que foram observadas" que tambem ahi teve inicio o fogo. No laudo de folhas cento e noventa e seis, já os peritos não tem duvida que foi no segundo andar que começou o incendio. Assim, nem um só dos laudos figura a hypothese de haver o fogo começado no primeiro andar. As testemunhas, do mesmo modo, se dividem. Para umas, entretanto, o incendio começou no primeiro andar, que para os laudos estava fóra de questão: outras, as da justificação, dizem que foi no segundo. Parece, pelo motivo allegado pelo Ministerio Publico, que estão com a verdade as que affirmam que o fogo se manifestou primeiramente no primeiro andar, mas, como bem pondera o representante da Justiça, é fraca razão para dizel-o proposital e, muito mais para attribuil-o ao accusado, que, segundo está abundantemente attestado nos autos, tem, a seu favor, os melhores antecedentes, grande credito e conceito na praça e bons condições financeiras. Pelas razões expostas julgo improcedente a denuncia de fls. dous. Rio, 6 de fevereiro de 1920. — (Assig.) *Leopoldo Augusto de Lima*."

Os alumnos dos collegios militares poderão fardar-se de branco

O Sr. ministro da Guerra, em aviso circular que dirigiu aos directores dos collegios militares declarou permittir aos alumnos, o uso facultativo do uniforme de brim branco, correndo as despesas por conta dos interessados, não se afastando o dito uniforme do modelo adoptado para os dos officiaes do Exercito e tendo como distinctivo platinas de cor marron com castello e emblema do Collegio Militar, nos botões e golas.

Não quiz mais ser chefe de secção

O Sr. ministro da Guerra exonerou, a pedido, do logar de chefe de secção do Departamento Central, o tenente-coronel Pedro Cabral.

O GRAVE INCIDENTE DA MARINHA

Minuciosas declarações do almirante Mattos na vespera de requerer conselho de investigação

Opiniões de almirantes

O incidente entre o almirante Mattos e o gabinete do Sr. ministro da Marinha, incidente que afinal, reduzido ás suas mais simples proporções, é o resultado de uma grave falta de disciplina bem ou mal protegida durante alguns dias pela indifferença ou silencio official, vae a caminho para lenta [illegible] complicada com a assignatura do decreto de exoneração do almirante Mattos, feito, hontem, como noticiámos, e attrahindo a curiosidade das classes armadas e do povo.

O exonerado almirante, que se achava em Mendes, descendo, hoje, daquella cidade, teve a gentileza de nos precisar em todos os seus pormenores o incidente em questão, bem como de nos traçar sua futura attitude.

— Em toda essa materia, ha varios equivocos que necessito destruir. Não é de certo de somenos importancia o da nota que me attribue a affirmativa de que o Sr. presidente poderia demittir uma pessoa da confiança do Sr. ministro. Ora, eu não disse nem escrevi tal cousa, por isso que me cingi a declarar que se "assentava a demissão do chefe de gabinete", parecendo-me que essa expressão envolvia em si a idéa de uma combinação, ou um accordo entre o Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro. Affirmar-se o contrario é faltar á verdade dos factos, é adulterar o que eu escrevi e foi publicado.

Por outro lado é preciso accentuar que o incidente não é "de menor importancia", como se diz, por isso que se trata de um capitão de corveta que desfez a ordem de um vice-almirante, dada dentro da lei e do regulamento, e desfeita fóra da lei, indisciplina ainda aggravada pela circumstancia de haver o referido capitão de corveta telegraphicamente se dirigido a uma autoridade do Paraná, com despreso e desprestigio do vice-almirante, cuja ordem illegalmente não fôra executada.

Demais, eu nunca tive nenhuma reparação por tamanho acto de indisciplina, e portanto só quem quizer faltar á verdade poderá affirmar que o incidente ha muito fôra solucionado.

Só na quinta-feira, dia em que estive com o Sr. presidente, foi que o Sr. ministro a quem reiterei meu pedido de demissão, me declarou que o chefe da Nação me fazia um appello no sentido de não insistir pela exoneração, ao que eu respondi dizendo que, dada a circumstancia de tal appello, desejava antes de tudo ir a Petropolis, afim de expôr ao Sr. Epitacio Pessoa a razão pela qual eu não attendia ao seu desejo. Foi nessa occasião que o Sr. Raul Soares me informou haver o seu chefe de gabinete pedido, tambem, exoneração. E não disse mais nada.

Telephonei, então, ao ajudante de ordens do palacio Rio Negro, pedindo uma audiencia ao Sr. presidente e, antes de ouvir a resposta, para não perder o trem, segui para Petropolis, na incerteza de ser recebido. Felizmente fui logo attendido no Rio Negro.

O Sr. presidente me perguntou porque eu não attendia ao seu appello, visto que desde o penultimo despacho ficara assentada "a demissão do chefe de gabinete" do ministro, como uma reparação ao que eu soffrera.

Respondi a S. Ex. dizendo ignorar tal resolução e accrescentei que como, [illegible] solicitara ou suggerira qualquer reparação, estava prompto á vista do communicado a attender ao appello de S. Ex., mas devia juntar que em se tratando de um chefe de gabinete, pessoa relacionada e da confiança do ministro, muito receava não fosse tal resolução magoar ao Sr. Raul Soares, deixando-o em posição esquerda, parecendo-me essa razão bastante a que fosse preferivel a minha exoneração, apezar do appello que tanto me honrava.

O Sr. Epitacio respondeu dizendo-me não tivesse eu o minimo receio, pois que o Sr. ministro não se magoaria de modo algum.

Foi então que, concordando com S. Ex., lembrei que havendo o incidente chamado a attenção do publico e da classe, muito me interessava dar publicidade á solução do caso, obtendo do Sr. presidente pleno consentimento para tanto.

No dia seguinte procurei o Sr. ministro, relatando o occorrido, sem omittir a parte relativa á hypothese de vel-o magoado, tendo S. Ex. declarado estar de pleno accordo com as palavras do Sr. presidente. Foi só depois de semelhante conferencia que mandei a nota á imprensa e fui á sessão do Almirantado, narrando em plenario o occorrido, como é de praxe.

No sabbado á tarde subi para Mendes, e só no domingo pela manhã tive noticia da nota do Ministerio da Marinha, bem como do elogio feito ao chefe do gabinete. Resolvi então vir ao Rio e subir para Petropolis, afim de insistir junto ao Sr. presidente na minha exoneração, pretextando qualquer motivo particular afim de dar ponto final ao assumpto.

A' tarde, porém, recebi um recado telephonico, logo depois confirmado pela A NOITE, communicando minha exoneração, o que me causou grande surpresa. Ora, como essa exoneração só póde ser attribuida por interpretação de quebra de disciplina, logo que o documento official me chegue ás mãos, vou requerer conselho de investigação, afim de que os meus pares fiquem conhecendo perfeitamente todo o incidente, e avaliem da minha attitude, dando-me o castigo porventura merecido.

A' imprensa ficarei muito grato se frizar as seguintes circumstancias: 1º) Nunca, desde o inicio do incidente, me foi dada a minima reparação, de que só tive conhecimento na quinta-feira ultima, pelo alto intermedio do Sr. presidente da Republica; 2º) nunca pedi exoneração ou castigo para pessoa alguma, limitando-me apenas a reiterar o pedido de exoneração.

E já nos despediamos quando o almirante nos lembrou não ser responsavel pelas fantasias publicadas em alguns jornaes a seu respeito, pois que responsabilidade S. Ex. mantem apenas e pleno, las notas que enviou á imprensa.

Foi o grave incidente ahi narrado que veiu agitar velhas questões que pareciam adormecidas, voltando-se a discutir a conveniencia de serem definidas as funcções que cabem ao chefe do Estado-Maior e as que são da exclusiva competencia do ministro, havendo quem entenda que a legislação em vigor na Marinha, tendo sido feita na presumpção de ser um militar o ministro, deve soffrer modificações quando não se realisa essa hypothese.

Sobre esse aspecto da questão tivemos opportunidade de falar ao director da Escola Naval de Guerra, almirante Mourão dos Santos, que nos disse:

— Parece que a legislação foi feita, tendo em vista um technico exercendo o cargo de ministro, havendo questões technicas que só por technicos pódem ser resolvidas.

Falando-se, incidentemente, no caso do almirante Mattos, disse-nos o director da Escola Naval de Guerra:

— Eu, naturalmente, tenho a minha opinião, mas não a posso manifestar. Não posso e não devo. Sou um militar em serviço activo e, se concordar com o acto do governo, poder-se-á julgar que o bajulo, mas, se o condemnar, praticarei uma acção contraria á disciplina.

O almirante Barros Barreto, inspector do Arsenal de Marinha, a quem procurámos, entende que:

— A legislação da Marinha é antiga e perfeitamente adaptavel ao ministro civil. Se um civil não pudesse resolver os problemas de caracter technico, um militar não poderia dar solução aos casos juridicos, que são os mais importantes, constituindo a administração. As funcções do Estado-Maior só são absorvidas quando o ministro quer absorvel-as, como fez um militar, o almirante Alexandrino. Além disso, o ministro civil tem um gabinete, que se incumbe de resolver os problemas technicos.

— Neste caso, perguntámos, não haverá o perigo de surgirem muitos incidentes como o que agora occorreu entre o almirante Mattos e o gabinete do ministro?

O inspector do Arsenal de Marinha, muito sério, com a seriedade peculiar ás grandes convicções, affirmou:

— Não houve incidente com o almirante Mattos, mas o que houve haveria em qualquer situação.

— Mas a exoneração? — insistimos.

— O almirante Mattos foi exonerado mas não houve incidente, e eu não posso ter opinião sobre um incidente que não se deu, terminou o almirante Barros Barreto.

Em que paiz estamos nós?

Hoje de tarde Antonio de Oliveira, morador numa roça que fica perto da Fabrica das Chitas, na Tijuca, veiu contar-nos que estando a conversar com uma moça, ás 9 horas da noite, na rua Bom Pastor, foi preso e levado para a delegacia do 17º districto. Uma vez ali, o commissario Mello e o policia n. 3, segundo nos diz Oliveira, aggrediram-no barbaramente dentro do xadrez tendo até aquelle commissario ameaçado com um revólver e um punhal que lhe encostou no peito.

E não contente com isso, diz-nos mais o queixoso, ainda lhe abriu a correspondencia que trazia no bolso e ficou-lhe com os phosphoros e um canivete pequeno...

A ser verdade, em que paiz estamos nós?!

NA BARRA DO PIRAHY

Um roubo occorrido, ha tempos, só agora foi descoberto

O Dr. Edgard Pahl, delegado da 6ª região do E. do Rio, com séde na B. do Pirahy, está apurando um roubo occorrido ha tempos na fazenda do Dr. Moraes Barboza, de 1.300 metros de cerca de arame com graves prejuizos para a lavoura e gado dessa fazenda.

Constando que a cerca roubada estava em casa de um commissario de nome Prisco, o delegado Dr. Edgard Pahl apura o facto, estando em pessoa na syndicancia do mesmo.

O ALGODÃO

O mercado desse producto funcionou, hoje, com um movimento ainda muito reduzido, não sendo de maior importancia a necessidade de novas compras.

O mercado permaneceu, porém, firme, sem entradas e com saidas de 232 fardos, sendo o "stock" de 15.893 ditos.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, regularmente activo, mas sem grandes negocios. Os preços permaneceram firmes. Não houve entradas e sairam 4.277 saccos, sendo o "stock" de 79.078 ditos.

TENTATIVA DE ASSASSINATO EM NICTHEROY

Um operario fere o companheiro com um pedaço de vidro

Antes de pegarem no trabalho já os dous estavam de "trombas" viradas. Uma desavença nascida entre ambos na vespera, tornou-os indifferentes. A sineta soou e as machinas puzeram-se em movimento. A um momento preciso tudo paralysou novamente e os operarios agruparam-se em torno dos dous companheiros que luctavam como duas féras, tendo um já o sangue a correr em borbotões da cabeça em consequencia de um talho com um pedaço de vidro.

O facto acima occorreu, hoje, pouco antes da hora do almoço, na Fabrica de Vidros situada em Nictheroy, á rua Visconde de Sepetiba, 52.

O aggressor Bibiano de Sant'Anna, de 18 annos, preto, solteiro e morador á rua General Osorio, 60 foi preso e autuado na Policia Central. A victima, Domingos Pinto, de 15 annos, tambem solteiro e residente á rua Gavião Peixoto, 111, foi medicada no Hospital de S. João Baptista.

Foi aberto inquerito.

A tabella para o commercio de Nictheroy subiu á sancção

O delegado da Junta do Abastecimento de Nictheroy, Sr. Antonio Aguirre, enviou ao Sr. Dalphe Pinheiro Machado a proposta para a tabella de preços organizada para o commercio varejista de Nictheroy, S. Gonçalo até Alcantara.

E' possivel que amanhã seja approvada essa proposta e a tabella entrará logo em vigor.

A REPRESENTAÇÃO GAUCHA DE LUTO

Falleceu, hoje, em Petropolis, o senador Rivadavia Corrêa

Falleceu hoje, á 1 hora, em Petropolis, o Sr. senador Rivadavia Corrêa, que ha dias ali fôra accommettido de um accesso de angina pectoris. Figurando no scenario da politica sulriograndense desde muito tempo, como seu representante e como correligionario dos chefes do partido situacionista de

Senador Rivadavia Corrêa

seu Estado, o morto de hoje foi sempre um soldado de firmes convicções e de lealdade louvada. Ministro por duas vezes, prefeito do Rio, homem de sociedade, o senador Rivadavia Corrêa era uma figura de destaque no nosso meio, onde gozava de prestigio e de relações geraes. Assim é facil de avaliar a dolorosa repercussão produzida em todos os meios daqui, nas rodas sociaes, politicas e diplomaticas, a noticia do fallecimento daquelle representante do Rio Grande do Sul na alta camara do paiz.

Depois do ataque de angina pectoris de que fôra victima o senador Rivadavia Corrêa, todos o acreditaram fóra de perigo. Os medicos, porem, sempre temeram um novo accesso do terrivel mal. A saude combalida do enfermo não resistiria como, de facto, não resistiu ao ataque cardiaco, hoje.

Natural do Estado do Rio Grande do Sul, nasceu o senador Rivadavia da Cunha Corrêa, na cidade de Sant'Anna do Livramento, em 9 de julho de 1866. Depois de concluidos os seus estudos preparatorios deixou o Estado natal para residir em S. Paulo, matriculando-se na Faculdade de Direito dessa cidade. Fundou ahi, com Horacio de Carvalho, romancista e poeta, e Falcão Junior, o periodico republicano propagandista "Ganganelli". Foi ainda redactor-chefe da "Republica", orgão dos academicos republicanos, e, ao lado de Raul Pompéa e Coelho Netto, redigiu a "Onda", periodico dos estudantes abolicionistas.

Em 1887 recebia o Dr. Rivadavia Corrêa o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, permanecendo na capital paulista.

Fez parte da Constituinte de S. Paulo e da primeira assembléa ordinaria, cooperou na confecção da Constituição e das suas principaes leis organicas. Na sua carreira jornalistica, foi collaborador effectivo do "Correio Paulistano", sustentando forte polemica com Ferreira de Araujo.

Eleito mais tarde, em 1895, deputado federal, á 2ª legislatura, pelo Rio Grande do Sul, sua terra natal, foi, de então por deante, sempre reeleito, até 15 de Novembro de 1910, quando occupou a pasta do Interior, apenas com um breve interregno. Na Camara foi relator do Tratado sobre a Lagôa Mirim, escrevendo a respeito extenso parecer e defendendo-o em documentado discurso. Foi tambem membro da commissão dos 21, incumbida de dar parecer sobre o Codigo Civil, cabendo-lhe o capitulo sobre "Regimen hypothecario".

Nomeado ministro da Justiça e Negocios Interiores pelo marechal Hermes, o Dr. Rivadavia decretou, por delegação do poder legislativo, as reformas do ensino e da justiça local do Districto Federal.

Em 9 de maio de 1913, dirigiu interinamente a pasta da Fazenda, por haver pedido demissão o Dr. Francisco Salles. Nomeado effectivo em 11 de agosto seguinte, teve de exonerar-se do Ministerio do Interior. Findo o quadriennio presidencial, foi convidado a 15 de novembro de 1914, pelo presidente Dr. Wenceslão Braz, para prefeito do Districto Federal, cargo que exerceu até ser proclamado senador federal pelo Rio Grande do Sul, a 11 de maio de 1916, na vaga aberta, com a tragica morte do general Pinheiro Machado.

O Dr. Rivadavia Corrêa era casado com a Exma. Sra. D. Umbelina de Mello Corrêa e era padrasto das Exmas. Sras. D. Isabel de Mello da Silveira, viuva do Dr. Noemio da Silveira, D. Luiza de Mello Rodrigues, casada com o Dr. Alvaro Rodrigues e D. Nair de Mello Milanez, casada com o Dr. Fernando Milanez.

O senador Rivadavia Corrêa, que residia á rua Casimiro de Abreu n. 253, estava em convalescença do accesso de angina quando foi accommettido de um ataque cardiaco. Era seu medico assistente o Dr. Pinheiro Guimarães.

Nada de sub-officiaes no Exercito!

Sargentos-amanuenses é que são

O Sr. Dr. Calogeras mandou declarar em boletim do Exercito, que não ha razão para dar-se aos sargentos amanuenses do Exercito a denominação de sub-officiaes. O artigo 75 da lei n. 3.674 de 7 de janeiro de 1919 não os equipara aos escreventes da Armada e sim estendem aos ditos amanuenses as regalias e vantagens de que gozam aquelles na Armada. Demais, declara ainda S. Ex., não existe na nossa hierarchia militar tal graduação nem ainda foi introduzida ou proposta officialmente.

DUAS NOTAS DO GABINETE DO PREFEITO

Escrevem-nos do Gabinete do prefeito: "O secretario do prefeito, Dr. Sylvio Pellico de Abreu, nunca teve qualquer interferencia na organização de folhas de pagamento do pessoal da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca ou de qualquer outra repartição municipal, a não ser, de conformidade com o respectivo regulamento, a que diz respeito ao pessoal da secretaria do gabinete do prefeito. Quanto ao caso da folha daquella Inspectoria, tratado por alguns jornaes desta capital, o Sr. prefeito recebeu o officio n. 56, do Sr. Dr. Julio Furtado, inspector da mesma Inspectoria, officio que será publicado no jornal official da Prefeitura e, sobre a materia, mandou ouvir a Directoria Geral da Fazenda Municipal."

Outra nota foi mandada expedir pelo Sr. prefeito, relativamente á versão attribuida ao suicidio do commandante Domingos Corrêa, que teria sido levado a esse acto, pelo desespero por falta de pagamento, pela Prefeitura, de contas que lhe eram devidas. A quantia devida pela Municipalidade é de 22 contos e não de mais de 100 contos como foi noticiado.

SEGUNDA-FEIRA

UM PROBLEMA ACTUAL

Ha quem censure a Academia Brasileira de Letras por que ella abriu concurrencia para o arrendamento das suas predios nesta capital. E a censura recai principalmente sobre os prédios que já tinham sido alugados pelo seu antigo proprietário, o grande bemfeitor da instituição. Entretanto, como se trata de algumas dezenas de casas de nenhum outra fórma poderia a Academia conhecer do valor locativo dos seus propriedades. As que estavam alugadas, estavam-no ha muitos annos, pois mais de dois levou a Academia para ser investida na sua posse, e nesses dois annos o preço das locações subiu muito.

E' preciso não esquecer que a locação de prédios é um objecto de commercio como outro qualquer, sujeito ás flutuações da oferta e da procura. Ha abundancia de casas? o seu preço baixa; ha falta? sóbe esse preço. Um proprietário particular póde reduzir o preço por considerações pessoaes, por amizade, por complacencia, ou deixar mesmo de graça a habitação dos seus prédios; mas uma sociedade não o póde fazer, porque, sendo impessoal, tem que cingir-se ao interesse da collectividade. Por isso, a melhor maneira, a mais prática, a mais justa e a mais leal é a da concurrência pública, feita como a está fazendo a Academia—dando preferencia aos inquilinos antigos em igualdade de condições.

E, a propósito:

As leis de inquilinato, por que tanto clamam os nossos [illegible], são quasi sempre odiosas e injustas, porque, em contratos bilateraes, só protejem uma das partes, só pensam numa das partes, são instituidas a favor de uma parte contra a outra, do inquilino contra o proprietário. Presupõe-se que o proprietário é sempre rico e por isso são todos contra ele, todos o atacam. Ora a verdade é que a maioria dos proprietários, pelo menos aqui, onde ninguem, como em Londres, possue um bairro inteiro, é composta de pobres ou remediados; alguns são menos ricos que os seus inquilinos. E quando os preços dos alugueis baixam, como em 1913-14 e centenas de proprietários que não teem outras rendas, ficam com os seus prédios vasios e reduzem os preços para os alugar, o que determina a baixa geral, ninguem se importa com isso, nem os jornais se voltam a seu favor.

Terminada a guerra, que suprimiu sete milhões e trezentas mil existências humanas, parece que em todos os paises deveriam sobejar muitas habitações. Depois da guerra, e muito peor do que ela, espalhou-se por todo o mundo a gripe, com flagrante injustiça chamada "espanhola", e a mortandade foi cinco ou seis vezes maior (leio que só na India ela matou seis milhões de pessoas). De modo que a humanidade ficou desfalcada em uns trinta a quarenta milhões de individuos nos últimos cinco annos, que ficam constituindo o lustro mais fatal á pobre humanidade, desde que ela tem história. Mais ainda nos parece, portanto, que as habitações deveriam por toda parte superabundar, obrigando a baixa dos alugueis. Parece, mas não é. Ao contrário, a falta de habitações é universal, e preocupa, pelo menos, toda a Europa e as duas Américas. Porque? Qual a razão deste estranho fenómeno? Ignoro-a e nem dele cogito. Nós pouquissimas pessoas, felizmente, perdemos na guerra, mas infelizmente perdemos muitissimas na gripe; e todavia em todas as nossas cidades de importancia ha falta de casas, apesar da tremendissima calamidade, peor que a peste e a guerra, das habitações colectivas, que aqui estão todas a transbordar de moradores.

Que ha mais locatários que locadores, isso não sofre dúvida. E o resultado deste fenomeno é, ao contrário do que pensam e dizem os jornais clamantes, que são os locatários que fazem o aumento do valor da locação, oferecendo aos proprietários locadores preços mais elevados do que os que pagam os inquilinos actuais; e não só oferecendo o aumento mas empenhando-se por isso, até com a intervenção de "pistolões".

Entre nós a falta de casas é devida a dois factores importantes: o acréscimo continuado da população da cidade e a parcimónia da construcções. O material respectivo, tanto nacional como estrangeiro, atingiu a preços quasi inacessiveis, a mão de obra subiu de cinquenta por cento, as horas de serviço dos operários foram diminuidas e a Prefeitura elevou o custo das licenças; de modo que tudo isto cria nos capitalistas o receio de construirem. E ha ainda que as municipalidades os olham como inimigos ou objecto de exploração. O imposto predial excedeu já o conceito de extorsão. Inclue na renda dos prédios as somas dos impostos pagos a elas próprias e ao Estado, de sorte que se paga imposto de imposto, imposto duplo. Faltando á compostura que deve manter, o Estado obriga os proprietários, inconstitucionalmente, a dois impostos sobre o mesmo objecto, e o Supremo Tribunal, injuriando a própria seriedade, aprova-o homologando a heresia juridica. Ora muito bem. Vem em seguida a Prefeitura e cobra doze por cento sobre a importancia desse segundo imposto, firmada numa lei sexquipedal do Conselho, da qual não ha apelação possivel pois que apesar de ser injusta e imoral tem a defende-la e a guarda-la na Prefeitura um moço bacharel, aliás muito cortez e simpático, que tem por nome Justo e por apelido Morais. Quem vai reclamar contra a injustiça e a moralidade desse "triplice imposto" esbarra na figura sorridente e amável do Dr. Justo de Morais, armado de argumentos capazes de escacharem todas as árvores de aquele saboroso

fruto que da pátria Pérsia veio,
Melhor tornado no terreno alheio.

Forçado por uma lei absurda até á estupidez, o gentil funcionário finge de cabo de esquadra para apresentar razões que envergonhariam praças de pret. E' verdade que já ouvi negar a existência da tal lei...

Temos actualmente á testa da Prefeitura um homem inteligente e de boa-vontade, que sem rufos de tambor a vai administrando com cuidados evidentes e conseguindo com habilidade tudo que pretende fazer. Mas ele, naturalmente, ignora estas ratices, porque tem de pensar em assuntos mais altos e de resolver dificeis problemas de administração. Pois vou propor-lhe um que póde, pelo menos, contribuir para o aumento da edificação urbana: a gratuitidade das licenças para novas construcções, durante um certo prazo e a supressão dos impostos durante cinco a dez anos. Assim se fez em Espanha, segundo me informaram, com excelente resultado.

A Prefeitura nada perde da sua renda actual, que não aumenta na verba dessas licenças senão pouco e lentamente, e no fim do prazo estabelecido terá a renda do imposto predial consideravelmente acrescida.

As nossas Prefeituras nunca se lembram de que cada casa que se edifica na cidade é uma renda permanente que se lhe estabelece. Porque, pois, dificultar as construcções e forçar os capitalistas a empregarem noutros elementos de renda os seus capitais? Aqui não sei; mas ainda ha poucos anos a Prefeitura de S. Paulo cobrava por licença para construcção de qualquer prédio a taxa fixa de cinquenta mil réis. Era um meio inteligente de disfarçar a gratuitidade.

E ora aqui está até onde me levou, ou me trouxe, o edital de concurrencia da Academia...

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia de Letras)

O inspector interino da Guarda Civil

Em virtude de ter de seguir para Buenos Aires, como secretario do delegado do Brasil na Conferencia Policial a realisar-se alli, o major Carlos Reis, inspector geral da Guarda Civil passou hoje o exercicio desse cargo ao seu substituto, o sub-inspector Sr. Olavo Verani, que, até ao seu regresso, ficará no exercicio do cargo de inspector.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O BRASIL, UM HOSPITAL!

A GRIPPE, AQUI; A BUBONICA, ALI, E A AMARELLA, ACOLÁ!

NO EXERCITO

Providencias e prevenções

As medidas tomadas pelo chefe do serviço de saude da 1ª região militar, de accôrdo com o Sr. general Ferreira do Amaral, chefe do Serviço de Saude do Exercito, todas ellas sancionadas pelo Sr. ministro da Guerra, denotam o interesse que têm as autoridades militares em salvaguardar a tropa, no caso de um novo surto epidemico da grippe. Não constitue isto motivo de alarma embora hoje, nas varias unidades tenha sido registado um numero não pouco avultado de grippados de caracter benigno.

No 3º regimento de infantaria o numero de doentes attingia, até pela manhã, a 44, sendo de esperar que esse numero venha a augmentar, pois as condições do tempo são pouco favoraveis. No 2º batalhão de caçadores, o numero de grippados attingiu até hoje, pela manhã, a 38.

Em outras unidades, o numero de baixas tem sido insignificante, sendo que dentre ellas, a que maior numero conta, é o 1º batalhão de engenharia com cinco doentes.

Hospitaes provisorios para tratamento dos soldados

Na conferencia que hoje tiveram com o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, os Drs. general Ferreira do Amaral e coronel Mendes Ribeiro, respectivamente chefes do serviço de Saude do Exercito e da 1ª região, ficou assentado [illegible] o improvisamento de hospitaes para o tratamento dos grippados do Exercito. Assim, o edificio da rua do Areal, onde esteve aquartelado o antigo 52º batalhão de caçadores, será transformado em hospital. Para elle irão as praças que adoecerem, e pertencem aos corpos daqui.

No edificio onde funcciona o Curso de Aperfeiçoamento da Instrucção de infantaria, para inferiores, na Villa Militar, será installado o outro hospital. Para elle irão as praças pertencentes ás unidades da Villa e Campo de Santa Cruz. Quanto ás praças desta ultima localidade é bem possivel seja tomada uma outra deliberação. A inconveniencia de serem ellas transportadas de Santa Cruz á Villa Militar impõe a creação, embora, em um galpão ou em outro logar que ali se consiga, de uma enfermaria, onde serão internadas.

O Sr. ministro da Guerra a proposito de todas essas medidas, deu ampla autorisação aos chefes de saude, quer do Exercito quer da região, de disporem dos recursos que julgarem carecer e de modo a que a esperada epidemia da grippe não venha a encontrar o Exercito falho de recursos.

Os doentes no Lazareto — Novo obitos de grippe de 1 a 7 do corrente

O director da Saude Publica recebeu telegrammas do director do lazareto, informando que todos os passageiros do "Ango", em numero de 1.660, estão desembarcando e em observação no lazareto, tendo sido encontrado, por occasião do desembarque, mais um doente de meningite, que ficou isolado. Dos passageiros do vapor japonez "Seattle Marú", procedente de Kobe e escalas, 65 se destinam no Brasil. Durante a viagem houve 31 doentes, sendo dois casos de bronchite, um de pneumonia, um de trachoma, quinze de grippe, oito diagnosticados de resfriamentos e outras molestias communs.

Esse navio chegou á ilha Grande com 11 grippados. Conduz o "Seattle-Marú" um carregamento de 150 bois zebús. Na inspecção que fez em todos os passageiros do "Highland Piper" e do "Ceylan", diz o director do lazareto que achou no primeiro desses paquetes quatro creanças com sarampo, entre os passageiros de 3ª classe, e um de 2ª apresentando symptomas febris, suspeitos de grippe; no segundo vapor foram encontrados com febre 10 passageiros de 3ª classe, estando alguns com tosse, sendo postos de observação.

— A secção demographica da Saude Publica mandou imprimir hoje, afim de ser distribuido á imprensa o boletim demographico sanitario correspondente á semana de 1º a 7 do corrente. Os obitos de grippe verificados nesse semana foram nove. Foram até o dia 7 notificados á Saude Publica 6 casos de affecções broncho-pulmonares, não declarando os medicos notificantes, entretanto, se eram ou não de grippe.

O "Tomaso di Savoia" e o "Almanzora" foram, afinal, desembaraçados

O Dr. Joaquim Sardinha, medico da Saude do Porto, acompanhado do academico Moacyr de Figueiredo e do auxiliar Frank Max, foi hoje novamente visitar o paquete italiano "Tomaso di Savoia". Depois do exame individual de todos os passageiros, aquelle inspector da Saude verificou ser bom o estado sanitario do "Tomaso di Savoia", e o desembaraçou, permittindo o desembarque dos passageiros que se destinam ao Rio e Santos, com excepção de 300 de 3ª classe, que foram desembarcados na ilha das Flores.

O "Tomaso di Savoia" operará em quarentena.

— O paquete inglez "Almanzora", depois de receber demorada visita do medico da Saude do Porto, Dr. João Lopes Machado, que examinou passageiro por passageiro, foi desimpedido por aquelle medico, que consentiu no desembarque dos passageiros para o Rio, excepto os de 3ª classe, que foram deixados na ilha das Flores.

A bubonica em Curityba

O director da Saude Publica recebeu do secretario do Interior do Estado do Paraná o telegramma seguinte:

"Curityba, 8 — Tendo apparecido ratos mortos na estação ferro-viaria e quartel do 1º batalhão desta cidade, e tendo sido constatado, pelo exame bacteriologico, que esses murideos morreram de peste, rogo-vos ordenar que a commissão sanitaria federal que esta em Porto União se transporte para esta capital, afim de auxiliar a hygiene estadual na defesa sanitaria desta cidade."

Attendendo á solicitação acima, o Dr. Carlos Chagas telegraphou immediatamente ao chefe da commissão alludida, determinando que seguisse para a capital do Paraná.

A amarella em Alagôas

MACEIÓ, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo havido aqui varios obitos de febres, o chefe da commissão sanitaria federal e seus auxiliares notificaram a existencia da febre amarella e installaram um serviço de prophylaxia, attendendo a todas as necessidades da população apprehensiva.

Da instrucção para a lavoura

O Sr. prefeito designou o amanuense da Directoria de Instrucção, Waldemar Ferreira de Souza, para servir, em commissão, no cargo de inspector agricola e para substituil-o o escrevente do Pedagogium, Aristides da Rocha Bastos.

O movimento revolucionario no sertão bahiano

Depois do commercio abrir as portas, surge a gréve dos padeiros

Os recursos do Sr. Seabra

Uma conferencia no Rio Negro

Estiveram, á tarde, no palacio Rio Negro, tendo conferenciado com o Sr. presidente da Republica, os Srs. deputados Torquato Moreira e Pedro Lago, que trataram da situação bahiana.

BAHIA, 9 (Serviço especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino) — Desde hontem, á noite, começára a circular a noticia de que o governo recebera communicações alarmantes da zona servida pela estrada de ferro Nazareth, ameaçada de invasão pelas forças opposicionistas do coronel Marcionillio Souza, que estão no municipio de Areia, de onde, ha dias, chegára o padre Galvão, em busca de providencias, tendo sido detido em caminho o vigario Gastão Neves, senador estadual.

Soube-se, depois, que o chefe de policia passara até á madrugada o quartel do regimento, organisando uma expedição.

Acabam de embarcar com destino á zona de Nazareth, 150 praças, sob o commando do tenente-coronel Gonçalves Kuim, parecendo, pela patente do chefe da expedição, que ella deveria ser mais numerosa, não o sendo por falta de pessoal disposto a seguir, mas devendo partir o restante por estes dias mais proximos. O facto do commando dessa força ter sido dado ao tenente-coronel Kuim, official da grande confiança do governo, denota a gravidade dos acontecimentos, causando extraordinaria sensação.

BAHIA, 9 (Serviço especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino) — Telegrammas agora recebidos descrevem com detalhes a occupação do municipio de Chique-Chique pelas forças commandadas pelo chefe sertanejo coronel Abilio Araujo, que, auxiliado por contingentes do coronel Amphiloquio Castello Branco, prosegue na conquista da zona do S. Francisco, causando esses successos grande impressão.

BAHIA, 9 (Serviço especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino) — O commercio, attendendo ao appello do Dr. Epitacio Pessoa, abriu as suas portas, hoje, tendo, porém, arrebentado a gréve dos padeiros, e não tendo havido carne verde.

BAHIA, 9 (Serviço especial da A NOITE, pelo cabo submarino) — Telegramma de Joazeiro diz que a noticia de que o coronel Abilio Araujo occupou Chique-Chique, marchando rio abaixo, produz ali grande panico precipitando o exodo da população que foge em varias direcções.

BAHIA 9 (Serviço especial da A NOITE, pelo cabo submarino) — O Dr. Seabra está despachando emissarios para o interior, mandando offerecer aos chefes sertanejos em armas todas as posições e vantagens, sendo, entretanto, contraproducente essa conducta, pois ao mesmo tempo que desgosta os correligionarios traidos, espalha entre os adversarios a convicção de que é por achar a sua situação perdida que recorre a esses expedientes extremos.

JOAZEIRO (Bahia), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Perante o movimento revolucionario que vem tomando todas as localidades marginaes do S. Francisco, é esperada, aqui, a todo o momento qualquer agitação identica. A cidade está apavorada e a população vae emigrando cheia de receio. O commercio trata de encaixotar as suas mercadorias. O intendente e o delegado demittiram-se dos seus cargos. A cidade está, pois, sem governo. O collector federal pediu garantias ao delegado fiscal, afim de acautelar os interesses da Fazenda Nacional.

A REORGANISAÇÃO DA ARMADA

A grande commissão soffre a sua terceira modificação

O Sr. almirante Francisco de Mattos, vae solicitar exoneração da commissão nomeada pelo Sr. ministro da Marinha para organisar o projecto de reorganisação da Armada.

Depois das exonerações dos Srs. almirantes Silvado e Verissimo de Mattos, soffre agora a terceira modificação aquella commissão mesmo antes de realisar a sua primeira reunião.

NO MINISTERIO DA MARINHA HOUVE UM CHÁ DE ALMIRANTES

O Sr. ministro da Marinha, que havia tomado a deliberação, de offerecer ás sextas-feiras, um chá aos almirantes resolveu antecipar de alguns dias a convocação do chá da proxima sexta-feira.

Assim hoje reuniram-se no chá, do ministro os almirantes Frontin, chefe do Estado-Maior; Fonseca Rodrigues, inspector de Marinha; Barros Barreto, inspector do Arsenal de Marinha; Dr. Calmon Buicão, inspector de Saude Naval, e o capitão de mar e guerra Heleno Pereira, director do Deposito Naval.

A EMPRESA VIAÇÃO SERRANA PERDEU A CONCESSÃO PARA UMA ESTRADA DE FERRO NO E. DO RIO

O Sr. presidente do Estado do Rio baixou hoje um decreto declarando caduca a concessão feita á Empresa Viação Serrana para a construcção de uma estrada de ferro de Therezopolis a Friburgo, por não ter a mesma apresentado em tempo os estudos e planta definitivos para aquelle serviço.

O bife de hoje e a matança de amanhã

Destinadas ao consumo desta capital foram abatidas hoje, no matadouro publico, 379 rezes, tendo descido para o Entreposto de São Diogo 316. Os pedidos entregues hontem pelos retalhistas, foram de 317.

O stock geral de bovinos existente nos campos de Santa Cruz é de 1.268 rezes, das quaes 365 já estão recolhidas aos curraes para a matança de amanhã. Serão tambem abatidos 25 carneiros e 5 porcos.

TRES FABRICAS CLANDESTINAS DE DOCES

O Dr. Pedro Carneiro, commissario de hygiene municipal, fez, hoje, nas ruas de sua jurisdicção, uma batida em regra, constatando a existencia de tres fabricas clandestinas de doces, pasteis, empadas, etc. A primeira funccionava, á rua General Caldwell n. 37; a segunda, na mesma rua n. 39, e a terceira na rua Barão de S. Felix n. 218. Os respectivos proprietarios foram multados, tendo sido inutilisadas as mercadorias encontradas. Pelo mesmo commissario, foi, tambem, multada a padaria da rua Barão de São Felix n. 219, por falta de asseio e estar as suas installações em más condições de hygiene.

O augmento sobre os vencimentos

A tabella do Ministerio do Interior

O Sr. ministro do Interior encarregou a Directoria de Contabilidade de organisar as bases para a distribuição do augmento provisorio de vencimentos aos funccionarios do ministerio.

O Sr. Rodrigues Barbosa, director da Contabilidade, designou o Sr. Epiphanio Martins para apresentar um plano de distribuição. Esse funccionario deu cumprimento á sua commissão, organisando um quadro que se resume no seguinte:

Vencimentos até 100$, accrescimo de 50 %;
De 100$001 a 110$, accrescimo de 50$000;
De 110$001 a 120$, tanto quanto baste para perfazer 165$000;
De 120$001 a 130$, tanto quanto baste para perfazer 175$000;
De 130$001 a 150$, tanto quanto baste para perfazer 180$000;
De 180$001 a 333$333, 20 %;
De 333$334 a 350$, tanto quanto baste para perfazer 400$000;
De 350$001 a 522$, 15 %;
De 522$ a 550$, tanto quanto baste para perfazer 600$000;
De 550$001 a 727$272, 10 %;
De 727$273 a 750$, tanto quanto baste para 800$000.

Approvando esta tabella o Sr. ministro elogiou o 3º official Epiphanio Martins, que teve conhecimento do despacho, pelo seguinte officio:

"Tenho o prazer de levar ao vosso conhecimento que o Sr. ministro, apreciando as conclusões a que chegastes em relação ao modo por que devem ser fixados os augmentos autorisados pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro findo, proferiu o seguinte despacho, que define tambem, de modo preciso, a impressão que tal trabalho, minucioso e perfeito, causou a esta Directoria Geral: 'Approvo, o trabalho offerecido, que é digno de louvor pelo criterio, originalidade e espirito de justiça com que foi elaborado pelo 3º official, Sr. Epiphanio Soares Martins. Saude e fraternidade. — Rodrigues Barbosa, director geral.'"

DESASTRE NA E. F. THEREZOPOLIS

O tabellião Macieira e sua filha Diva gravemente feridos

Quando organisavamos esta pagina, tivemos noticia de que occorrera um grande desastre na Estrada de Ferro Therezopolis e mandámos pedir informações no escriptorio dessa estrada, de onde as pediram, pelo telephone, ao director, que saíra para tomar providencias e cuja resposta foi a seguinte:

— Do comboio que partiu hoje para Therezopolis, ás 6.30 da manhã, na altura de Magé, descarrilaram e tombaram dous carros, ficando dous passageiros feridos levemente e uma moça, tambem passageira, com a face bastante machucada. Tomaram-se providencias immediatas, formando logo mais dous comboios, um que continuou a viagem até Therezopolis e outro que reconduziu os passageiros que, amedrontados, pediram para regressar.

MAGÉ (E. do Rio), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O trem de Therezopolis descarrilou no kilometro 18. O tabellião Macieira e sua filha Diva ficaram gravemente feridos. Ha outros passageiros com ferimentos leves.

O novo chefe do gabinete do ministro da Marinha

Assumiu hoje o cargo de chefe do gabinete do Sr. ministro da Marinha, o capitão de mar e guerra Francisco Alves Machado da Silva.

Promoções nos Telegraphos

Foram promovidos por portarias de hoje, na Repartição Geral dos Telegraphos, os seguintes funccionarios:

Por merecimento, a telegraphista de 1ª classe, o de 2ª Eduardo Tarquinio de Mello; á 2ª classe, o de 3ª Idro Gil Garcia; á 2ª classe, o de 3ª Braulio Monteiro Leite; á 3ª, o de 4ª Humberto Sotto Mior, e á 3ª, o de 4ª Waldomiro de Souza Gapos.

Por antiguidade, a telegraphista de 2ª classe, o de 3ª José Frazão da Costa; á 3ª, o de 4ª Antonio Gonçalves da Silva; á 3ª, o de 4ª Rodolpho José Fagundes.

AS CADEIRAS NA AVENIDA E O CARNAVAL

Como agirá a Prefeitura

O Sr. Sá Freire foi ouvido, á tarde, pela reportagem relativamente á collocação de cadeiras na avenida Rio Branco, durante o Carnaval. S. Ex. declarou que as casas commerciaes, já regularmente licenciadas, terão o direito de collocal-as, como fazem habitualmente. A Prefeitura não concederá licenças especiaes para os terceiros, como se vinha fazendo, devendo agir, energicamente, contra os infractores das suas determinações.

A TELEPHONIA SEM FIOS NA MARINHA

Experiencias no destroyer "Pará"

O destroyer "Pará", do commando do capitão de corveta Firmino Santos, vae partir amanhã para Baptista das Neves afim de fazer experiencia de telephonia sem fio, em exercicios que demorarão no maximo dous dias.

De regresso a esta capital, o "Pará" conduzirá os alvos que estão na Escola Naval e que vão ser empregados pela esquadra nos exercicios que vão ser emprehendidos na segunda quinzena do corrente mez.

QUE É ISSO?

Como a Marinha está aproveitando os addidos

Tendo-se dado uma vaga de terceiro official na Directoria de Contabilidade da Marinha foi promovido, hoje para aquelle logar o quarto official João Mauricio Belem. Por actos de hoje, também, foram aproveitados naquella vaga de quarto official, os terceiros officiaes addidos da Directoria do Expediente Fernando [illegible]as Vieira e Francisco de Araujo Reis Vi[illegible]a, e sem prejuizo dos seus vencimentos.

Inspectoria do Arsenal de Marinha do Pará

Foi hoje exonerado de inspector do Arsenal de Marinha do Pará o capitão de mar e guerra José Martini.

Para aquella inspectoria sabemos que será nomeado o capitão de mar e guerra Aristides Vieira Mascarenhas.

Um recalcitrante

O COMMANDANTE DO "TOMASO DI SAVOIA" É AQUELLE QUE PRETENDEU DESEMBARCAR ANARCHISTAS, AQUI!

O Sr. ministro da Justiça mandou deter o navio

Como é sabido, o commandante do "Tomaso di Savoia", capitão Fulvio Signoni, foi ha tempos impedido, por determinação do presidente da Republica, de trazer navios sob seu commando ás aguas brasileiras, pelo facto de pretender, quando aqui esteve, desembarcar em nosso porto anarchistas expulsos de Buenos Aires, chegando mesmo a ludibriar a nossa policia, usando de "truce" para tal fim. Esse facto foi largamente noticiado e commentado pela imprensa.

O capitão Fulvio já havia caido no esquecimento até que, hoje, indo a policia maritima desembaraçar o "Tomaso di Savoia", teve a surpresa de encontrar o capitão Fulvio, como commandante do navio! O acontecimento foi levado pelo coronel Bailly, ao conhecimento do Sr. ministro da Justiça, em cujo gabinete se achava o chefe de policia.

O inspector da policia maritima mostrou ao Dr. Alfredo Pinto, um documento visado pelo nosso consul em Genova, no qual, essa autoridade declara que concede permissão ao commandante Fulvio, para vir ao Brasil no "Tomaso di Savoia", em virtude de uma determinação que recebera do nosso ministro do Exterior. Accrescenta mais aquelle documento, que o referido commandante, vem justificar-se perante as autoridades brasileiras. O Dr. Alfredo Pinto determinou ao coronel Julio Bailly, que detivesse o "Tomaso di Savoia" até que o "caso" fosse esclarecido pelo Ministerio do Exterior. O inspector da policia maritima dirigiu-se, então, á companhia da qual faz parte o "Tomaso di Savoia", a quem communicou o succedido.

Dous favores não podem ser gosados ao mesmo tempo

O Sr. ministro da Guerra declarou ao commandante da Escola Militar não ser licito aos alumnos o goso simultaneo dos favores do art. 1º, "a" e "b", da lei n. 4.028, de 1 de janeiro de 1920.

O PRASO PARA EXECUÇÃO DA LEI DO SELLO

Divergencia de opinião entre autoridades da Fazenda

A proposito da data em que deve ter execução a nova lei do sello nos diversos Estados, parece ter se suscitado uma divergencia de interpretação entre a Recebedoria do Districto Federal e a Procuradoria Geral da Fazenda Publica. O que é certo é que, tendo recebido uma consulta da inspectoria da Alfandega de Maceió, acerca desse assumpto o Sr. director da Recebedoria Federal, não estando de accordo com a opinião da Procuradoria Geral da Fazenda, que decidiu que a alludida lei deve ter execução em todo o territorio nacional a partir, de 1 de janeiro, submetteu o caso á deliberação do Sr. ministro da Fazenda, ponderando que, a seu ver, a referida lei deveria entrar em execução nas differentes partes do territorio nacional nas epocas de que trata o art. 2º da introducção do Codigo Civil, visto que a lei orçamentaria da receita do corrente anno sobre a qual se baseia a Procuradoria para sustentar aquella opinião foi publicada posteriormente á lei do sello e esta, não fixando outro praso para sua execução, se enquadra, assim, na regra geral da mencionada disposição do Codigo Civil.

Os que são chamados ao Exercito

O general chefe do serviço de recrutamento da 1ª circumscripção convida a comparecer áquella repartição o sorteado da classe de 1898, Aprigio Cunha, filho de João Cunha (negociante), para tomar conhecimento de seu requerimento.

AS MEDIDAS SALUTARES

Como a Prefeitura ampara as creanças desvalidas

O Sr. Sá Freire visitou, hoje, a Associação Amante da Instrucção, como tem feito nestes ultimos dias a outras sociedades que ministram ensino a creanças desvalidas. O intuito do Sr. prefeito, fazendo taes visitas é o de verificar quaes as que se acham em condições de receber, mediante certo pagamento, creanças enviadas pela Municipalidade, para o que dispõe S. Ex. da verba de 200 contos de réis.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil affixou, hoje, a seguinte taxa para os vales-ouro:

Dollar — 4$8005 — taxa média da semana anterior: 4$000, ouro, egual a 2$137 em papel.

O CRIME DO TENENTE ABREU

A terminação do summario de culpa do accusado foi adiada

Deviam continuar, hoje, á tarde, na 4ª Pretoria Criminal os trabalhos do summario de culpa do tenente Arthur Guedes de Abreu, autor do assassinio de D. Iracema de Abreu.

Verificada, porém, a circumstancia de não poder comparecer o respectivo juiz, que foi designado para a presidencia do Jury, o Dr. Bernardo Jacyntho da Veiga, 1º supplente, designado para substituir aquelle, deu-se por impedido.

Tal resolução foi tomada por haver o Dr. Jacintho funccionado na acção de divorcio que a victima houvera proposto contra o esposo, conforme consta dos depoimentos policiaes.

Por este motivo não foram interrogadas as testemunhas que devem, ainda, depor, para o encerramento do summario.

A' Côrte de Appellação foi, enviado, um officio, pedindo a indicação de outro nome que substitua o do Dr. Bernardo da Veiga.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral). Tempo incerto e máo, trovoadas; temperatura estavel.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo em geral ainda incerto e máo (1); possibilidade de trovoadas (3); temperatura estavel ou ligeiro declinio á noite; estavel ou ligeira ascensão de dia (1); ventos variaveis (2).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel, (3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: Em geral, satisfatorio.

O ABASTECIMENTO

Os pesos de carne e outras determinações

A tabella dos varejistas na capital mineira

O superintendente resolveu receber as partes das 11 da manhã ás 2 horas da tarde, reservando o tempo restante para despachar o expediente da repartição. Depois das 2 da tarde, quem tiver negocios a tratar junto á Superintendencia, deverá procurar o respectivo secretario.

— Por telegramma-circular transmittido aos delegados da Superintendencia do Abastecimento nos Estados, foram suspensas as restricções, que havia, quanto á circulação intermunicipal dos productos.

— A Superintendencia previne ao publico que não permitta que os pesos de carne de determinada qualidade sejam completados com pedaços de qualidade inferior. Os interessados deverão apresentar suas queixas á fiscalisação da Superintendencia, ou fazer a constatação da infracção por intermedio dos fiscaes das agencias municipaes, que estão autorisados á prestação desse auxilio.

— Em resposta a uma consulta da Superintendencia do Abastecimento o presidente do Estado de Minas Geraes declarou não dispôr de verba para manter o pessoal da Delegacia da Superintendencia no referido Estado julgando entretanto necessaria a conservação da referida delegacia. Em vista disso o superintendente do abastecimento propoz ao ministro da Agricultura fossem designados para constituir a delegacia em Bello Horizonte os funccionarios federaes Srs. João Baptista Coelho, Antonio de Paula Barbosa de Oliveira, Mario de Aquino e Faria, Fiorello Namalin, Octavio Gaminetta Monteiro e Francisco Pires Ferreira Leal, sendo que os quatro primeiros já serviam na delegacia do extincto Commissariado, sob a direcção do Sr. João Baptista Coelho, que continúa como delegado da Superintendencia.

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Vigora, desde hoje, a nova tabella de varejistas provocando queixas geraes devidas aos augmentos que apresenta, como por exemplo o do assucar, de 2ª qualidade, que estava a 1$100 e passou para 1$400 o kilo.

O delegado da Superintendencia, entrevistado a respeito da inferioridade dos generos vendidos pelos preços dos de 1ª qualidade, disse que a unica maneira de remediar o mal seria forçar os atacadistas de abi a vender para o interior de accordo com a tabella.

O presidente do Estado não deseja que os serviços da Superintendencia local sejam custeados pelos cofres estaduaes.

A MORTE DO SENADOR RIVADAVIA CORRÊA

As demonstrações de pezar

A' tarde estivemos na residencia do senador Rivadavia, onde colhemos as seguintes notas.

Dado o estado lisongeiro da saude do Dr. Rivadavia, pois que estava em franca convalescença, só sua esposa estava ao seu lado, quando se deu o inesperado desenlace, motivado por uma syncope cardiaca.

As demais pessoas de sua familia, que tiveram a triste nova pelo telephone, subiram para Petropolis pelo trem das 3 horas e 50 minutos da tarde.

O senador Rivadavia falleceu em sua residencia de verão, recentemente construida, á rua Casimiro de Abreu, da pittoresca cidade.

Accorreram á casa da familia, ao ser divulgada a triste nova, as seguintes pessoas: Dr. Fonseca Hermes e senhora, Dr. Joaquim Moreira, juiz Cesario Alvim. Estes amigos do extincto é que deram as primeiras providencias para o seu enterro, que será feito aqui no Rio, no cemiterio de S. João Baptista.

O corpo descerá de Petropolis, em carro especial, ligado ao trem das 8 horas e 35 minutos da manhã, daquella cidade, devendo chegar á Praia Formosa ás 10 horas e 15 minutos.

O Sr. presidente da Republica logo que soube da noticia mandou o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Nobrega Moreira, dar pezames á familia.

O Sr. ministro da Justiça, Dr. Alfredo Pinto, logo que teve conhecimento da morte do senador Rivadavia Corrêa, mandou hastear, por tres dias, a bandeira em funeral e telegraphar á Exma. viuva, apresentando-lhe pezames.

Logo que o Sr. Sá Freire teve conhecimento do fallecimento do Sr. Rivadavia Corrêa mandou suspender o expediente nas repartições municipaes, fazendo hastear a bandeira em funeral. Fez ainda transmittir á Exma. viuva do ex-prefeito o seguinte telegramma:

"O prefeito, inteirado do fallecimento do seu bom amigo, o grande brasileiro Rivadavia Corrêa, apresenta a V. Ex. pezames mais sinceros e leva ao conhecimento de V. Ex. que na impossibilidade absoluta de seguir para Petropolis, aguarda ordens de V. Ex. sobre os funeraes do honrado e saudoso ex-prefeito."

PETROPOLIS, 9 (A. A.) — O Sr. presidente da Republica, tão depressa teve noticia do fallecimento do senador Rivadavia Corrêa, determinou ao commandante Nobrega Moreira, de sua casa militar, que fosse á residencia do extincto representante do Rio Grande do Sul apresentar os seus pezames á familia.

Vae servir na commissão da tarifa, como membro permanente

O inspector da Alfandega, por portaria de hoje, designou o conferente Carlos Miranda da Silva Reis para fazer parte da commissão da Tarifa, como membro permanente.

O secretario geral do E. do Rio em excursão

SANTA MARIA MAGDALENA (E. do Rio), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O secretario geral do Estado do Rio encontra-se aqui com sua comitiva, tendo sido recebido festivamente.

O cambio funccionou mal collocado

O mercado monetario funccionou, hoje, ainda mal collocado e com tendencias para a baixa. Com effeito, os bancos iniciaram os saques sem firmeza, com alguma procura e poucas letras offerecidas. O papel bancario cotava-se a 18 5/16 e 18 3/8 d. e o particular a 18 1/2 d. No correr dos trabalhos, com effeito, declarou-se o mercado frouxo, tendo caido o bancario a 18 1/4 d., contra o particular, compradores, a 18 5/16 d. Foi assim que deixamos o mercado em progresso de baixa bem accentuada.

Curso official de cambio: — A 90 d/v. — Londres, 18 5/16; Paris, $274. A' vista — Londres, 18 9/61; Paris, $274; Hamburgo, $050; Italia, $218; Portugal, 1$065; Nova York, 3$975; Hespanha, $706; Suissa, $695; Buenos Aires, 1$738; Montevidéo, 4$116; Japão, 2$020; Belgica, $286 e soberanos, 20$450.

O CRUZADOR "JOSÉ BONIFACIO" E A POPULAÇÃO PARAENSE

VEXAMES E INJURIAS

O Centro Academico Nacionalista informou-nos de que recebera o seguinte radiogramma de Belém, Pará:

"Levo ao conhecimento dessa Liga o facto passado, hontem, em Belém. Uns portuguezes audaciosos approximaram-se do cruzador "José Bonifacio" e, injuriosamente, arriaram o pavilhão brasileiro do rebocador "Conqueros", rompendo em improperios e gestos ameaçadores para a nossa marinhagem. O commandante com justa indignação de marinheiro brioso deteve o rebocador e os atrevidos passageiros. Lavrámos flagrante a bordo mas, por ordem do capitão foram postos em liberdade ficando, assim, impune a infame aggressão, sem precedentes na historia da nossa marinha militar. O povo de Belém vae promover uma manifestação de desaggravo. O cruzador partiu immediatamente para fóra do porto, afim de evitar maiores vexames ou graves successos.

Essa atrevida reacção foi motivada, principalmente pelas medidas tomadas para a nacionalisação da pesca, conforme determina o artigo 3º do decreto 47-B, de 9 de dezembro de 1897, dictadas por exigencias da defesa nacional. — *Gumercindo Loreti*, 1º tenente da Armada."

COMMUNICADOS

Nair Pinto da Silva Veiga

Martinho Correia da Veiga Filho e seus filhos agradecem ás pessoas que acompanharam sua saudosa esposa e mãe á sua ultima morada, e convidam seus amigos para a missa de setimo dia, do seu passamento, que será rezada ás 9 1|2 horas, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, na matriz de S. José, desde já se confessando gratos.

General Tito Escobar

Anna Amalia Ribeiro de Escobar convida seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu marido general TITO ESCOBAR mandada resar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 11, ás 8 1|2 horas, agradecendo antecipadamente ás pessoas que comparecerem.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria Federal extrahida hoje:

1867	20:000$000
26082	3:000$000
21229	1:200$000
29234	1:200$000
25633	1:200$000

A Associação Christã de Moços e o seu Departamento Intellectual

A A. C. M. transformou o seu antigo salão "Bowling" em sala de aulas do Departamento Intellectual, dando-lhe condições para receber mil alumnos.

O corpo docente desse departamento está assim constituido: Dr. Olympio Bandeira Teixeira, director; Benjamin Motta, secretario; William Boardman, inglez; E. H. Gillowytens, francez; Herr Werner Hannack, allemão; Dr. Brant Horta, portuguez e geographia; Dr. Herbert Romero, portuguez e geographia; Carlos Caetano Alves, calligraphia e arithmetica, 1º anno; João Damasceno Moraes, arithmetica, 1º anno; Luiz Accioly de Brito, escripturação mercantil; Santiago Matilla, historia universal e do Brasil; Ary K. de Miranda, stenographia; J. Aristides Moraes, curso primario, e Osmard Faria, dactylographia.

E' presidente da commissão educacional o Dr. Ferreira da Rosa, cathedratico do Collegio Militar; membros os Srs: Dr. Bandeira Teixeira, P. C. Trimble, H. H. Lichtwardt e Benjamin Motta.

Além das aulas avulsas, funccionará o curso commercial que fornece diplomas aos alumnos approvados. Esse curso consta de tres annos.

As matriculas estão abertas, desde já, na secretaria, assim como prospectos e horarios.

A abertura das aulas será a 1 de março, sendo, porém, conveniente que os interessados se matriculem antes do Carnaval.

Um conflicto entre carnavalescos

Hontem, á noite, viajava num trem da linha auxiliar da Central do Brasil, Justino Alves da Silva, com 25 annos, preto, solteiro e morador á rua Baroneza do Engenho Novo, na estação do Sampaio, em um barracão.

No mesmo trem e carro em que viajava Justino, ia tambem um grupo carnavalesco.

Ao approximar-se o trem da estação de Magno, houve entre os carnavalescos do tal cordão um desaguizado. Bengaladas, pontapés e murros foram trocados a granel entre os do cordão e passageiros que intervieram na contenda.

Quando o trem chegou á estação de Magno, estava o Justino com a cabeça quebrada e outros ferimentos pelo corpo.

Pela policia do 20º districto, foi mandado medicar-se na Assistencia.

Diz Justino que existem outros feridos, que não quizeram comparecer á policia.

O ASSASSINATO DO CONDE DE TISZA

Uma alta corte para julgar Friedrich

COPENHAGUE, 9 (Havas) — Informam de Budapesth que, tendo o Sr. Friedrich, ministro da Guerra, pedido ao conselho de ministros a formação de uma corte de honra que examinasse as accusações contra elle formuladas relativamente ao caso do assassinio do conde de Tisza, o gabinete decidiu attender o pedido e organisou a referida corte, que será composta de cinco officiaes superiores do exercito.

Fiança recusada

O Sr. ministro da Fazenda resolveu manter a sua decisão anterior que negou approvação á fiança de D. Gertrudes Bittencourt Ribeiro, agente do Correio em Descalvado, S. Paulo, visto ser o seu marido collector de rendas federaes no mesmo municipio e não poder ser solidario na fiança.

A utilidade do aeroplano

LONDRES, 9 (Havas) — O correspondente do "Times" em Abo, na Finlandia, informa que, devido ás difficuldades creadas á navegação pelo gelo no golfo da Finlandia, foi organisado um serviço postal aereo bi-hebdomadario entre Reval e Helsingfors.

Ante as ameaças da grippe

NOVAS PROVIDENCIAS DA SAUDE PARA A DEFESA DO PORTO

Os que estão no Lazareto

OUTRAS NOTICIAS

De um certo tempo para cá, não tem havido um só dia em que não entrem na Guanabara, navios de procedencia européa, tendo a bordo a grippe sob todas as fórmas. O criterio até agora seguido era o de enviar immediatamente o navio empestado para o Lazareto. O resultado dessa medida não se fez esperar. Não se achando apparelhada convenientemente aquella estação sanitaria, e sendo o numero de navios para lá mandados cada vez maior, muitos delles permaneceram dias e dias sem receber nem sequer a visita de um medico!... Além disso, a inspecção medica no Lazareto, feita pelo proprio director, Dr. Alvim, era realisada rapidamente, pois S. S. não tem tempo a perder... E foi assim que o "Benevente saiu de lá sem o documento de livre pratica, e outros navios aqui chegam, de regresso, com doentes e com o estado sanitario egual ao em que vieram da Europa.

Em vista dessa situação, o Dr. Carlos Chagas resolveu alterar o criterio até agora seguido. Dos navios que de hoje em diante, aportarem á Guanabara sómente serão mandados ao Lazareto aquelles que estiverem em pessimas condições sanitarias, com muitos doentes a bordo. Em caso contrario, os que chegarem com poucos doentes, irão fundear proximo á ilha das Flores, onde desembarcarão os passageiros de 3ª classe, indo depois ancorar no fundeadouro de isolamento. Ahi permanecerão em observação durante cinco dias. Findo esse prazo, caso as condições sanitarias permittam, será dado o desembarque dos passageiros de 1ª e 2ª classes. Se manifestar-se, porém, algum caso de molestia contagiosa, os passageiros continuarão em observação por mais cinco dias, e assim successivamente.

O Dr. Carlos Chagas já requisitou do Lloyd o paquete "Brasil", que será transformado em hospital fluctuante. Esse navio ficará fundeado proximo de Villegaignon e para elle serão transportados todos os enfermos dos navios que aqui aportarem em más condições sanitarias.

O "Almanzora" — Dezesete enfermos removidos

O grande transatlantico britannico "Almanzora", que se acha fundeado na Guanabara, desde ante-hontem, vindo do Lazareto, onde permaneceu varios dias, continua interdicto e os seus passageiros em rigorosa observação.

O Dr. João Lopes Machado, inspector da Saude do Porto, esteve hontem, desde as 2 horas da tarde até ás 9 da noite, examinando minuciosamente os passageiros do "Almanzora". Como não tivesse julgado boas as condições sanitarias de bordo, visto haver encontrado 17 passageiros ligeiramente enfermos, que foram removidos para o hospital Paula Candido, o Dr. João Lopes Machado não desembaraçou aquelle navio e voltou a bordo do mesmo na manhã de hoje, afim de fazer uma nova visita.

O "Highland Piper" voltou do Lazareto — Um enfermo removido

De volta do Lazareto fundeou pela manhã, na Guanabara, o paquete inglez "Highland Piper". A Saude do Porto, na visita feita, fez remover para o hospital Paula Candido uma creança enferma de gastro enterite. O "Highland Piper" permanecerá em nosso porto em observação.

O "Andes" não vae para o Lazareto

O transatlantico inglez "Andes", entrado hontem, á tarde, de Southampton, e mandado para o Lazareto, pelo Dr. Sardinha, inspector da Saude do Porto, permanece na Guanabara em virtude das novas determinações do Dr. Carlos Chagas. O "Andes" ficará em observação.

O "Greldon" veiu da ilha Grande

O cargueiro inglez "Greldon", que ha dias fôra mandado para o Lazareto com tres grippados, regressou á Guanabara, tendo deixado os enfermos naquella estação sanitaria.

O "Greldon" procede de Bahia Blanca, com trigo, e vem se abastecer de carvão.

O "Espina" levou quatro "tiros" e não obedeceu — A Saude do Porto não o quer visitar

A's primeiras horas da manhã de hoje chegou ao nosso porto o vapor italiano "Espina", com procedencia da Europa. O "Espina", desconhecendo o novo ancoradouro, continuou sua marcha para o interior da bahia, onde ancorou, apezar de haver a fortaleza de Villegaignon intimado aquelle navio a retroceder, dando quatro disparos.

A Saude do Porto, em vista de não haver o "Espina" ancorado onde o deveria fazer, não quiz visital-o.

Os que estão no Lazareto

Afim de serem expurgados, permanecem no Lazareto da ilha Grande os paquetes francezes "Espagne", "Ceylan" e "Ango"; o inter-alliado "Columbia" e o japonez "Seattle Maru".

A LIGA DAS NAÇÕES

A chegada dos plenipotenciarios a Londres

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Ao contrario do que foi noticiado, uma das sessões do Conselho Executivo da Liga das Nações será secreta. Parece que será aquella em que se vae tratar, entre outras questões, da distribuição dos mandatos sobre as colonias allemãs.

Os plenipotenciarios alliados, entre os quaes o embaixador Gastão da Cunha, são aqui esperados hoje.

PARIS, 9 (Havas) — O Sr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil junto ao governo da França, partiu hoje desta capital com destino a Londres, onde vae tomar parte na reunião de depois de amanhã, do Conselho Executivo da Liga das Nações.

LONDRES, 9 (Havas) — Chegou hontem, durante o dia, a esta capital o Sr. Quiñones de Leon, embaixador da Hespanha junto ao governo da França.

Uma velha casa de commodos da rua S. Luiz Gonzaga

QUE SE DESMORONA

A casa da rua S. Luiz Gonzaga que se desmoronou pela madrugada de hoje

Foi pela madrugada de hoje. O ruido do desabamento alvoroçou a visinhança. E apezar da chuva abundante, depressa a rua Luiz Gonzaga, no trecho em torno do numero 547, se encheu dos populares que acudiram ao estrondo do desmoronamento. E, então, em meio do alarido de uma multidão de mulheres, homens e creanças, todos moradores na casa de commodos daquella rua, no n. 547, viu-se que o predio ruira na parte superior, ameaçando o andar terreo.

Desabara toda a ala esquerda superior do predio, sepultando nos escombros todos os moveis e haveres do morador, o Sr. Luiz Simas, que occupava aquella parte do predio, juntamente com mais 10 pessoas de sua familia.

Não houvera victimas porque o desabamento foi presentido pelo Sr. Luiz Simas.

Pouco depois da meia-noite, este senhor que já estava accommodado com sua familia, ouviu estalar a parede, que de ha muito apresentava grandes fendas. Immediatamente, providenciou para que sua familia se retirasse do compartimento e avisou nos moradores de baixo para que se retirassem.

Tão depressa esses compartimentos se esvasiaram, os estalos se ouviram mais fortes e, a seguir, com um grande estrondo, desabou completamente o andar superior da casa.

Todos os haveres do Sr. Luiz Simas ficaram soterrados pelos escombros.

O proprietario do predio que é o Sr. Manoel Oliveira Furtado já era sabedor do máo estado daquelle compartimento, e até mesmo de toda a casa, pois que nas outras paredes se vêem frestas, e tanto assim que estava para mandar verificar o predio por um engenheiro da Prefeitura.

Em toda a casa residem umas 150 pessoas.

Estão, tambem, ameaçando ruina os predios 521 e 523, proximos ao que soffreu o desabamento.

A policia avisada compareceu ao local.

Ainda, hoje, pela manhã, o predio se achava como a nossa photographia mostra.

UMA QUESTÃO NOVA

O Collegio D. Pedro II e os preparativos de segunda época

Uma questão inteiramente nova está pendente de solução do Conselho Superior do Ensino. E' o caso que os alumnos do Collegio Pedro II, quando, por qualquer motivo, na dependencia de uma só materia, têm direito de prestal-a em exame de segunda época em março, ao passo que os demais estudantes, em circumstancias semelhantes, não gosam desse favor. Ha evidentemente uma desegualdade flagrante, offensiva do texto constitucional, que considera todos eguaes perante a lei. Além de que, o decreto numero 11.530, de 18 de março de 1915, que reorganisou o ensino secundario e o superior da Republica, diz no artigo 83, que *a segunda época servirá apenas para os alumnos, quando, por força maior, se não tiverem apresentado a exame na primeira, ou houverem sido reprovados ou deixados de ser examinados em uma só materia*. Entretanto, apesar do decreto referir-se vagamente a *alumnos* — o Regimento do Collegio Pedro II considerou-os como sendo os do seu proprio estabelecimento. Dahi a incongruencia de algumas centenas de estudantes desfructarem um privilegio, emquanto milhares de outros, espalhados pelo Brasil afóra ficam em evidente e prejudicial desegualdade, atrasados em um anno de estudos.

Para corrigir semelhante interpretação do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, os Drs. Nestor Ascoli, Christiano Brasil, Abdenago Alves e Pedro Ferreira do Serrado acabam de dirigir ao Conselho Superior do Ensino uma longa representação solicitando que a regalia de que gosam os alumnos do Collegio Pedro II seja extensiva aos estudantes em geral, o que é de justiça, pois não é legal que uns desfrutem favores que outros não possam ter.

As ultimas resoluções do C. D. do Tiro 525

Na ultima reunião do conselho deliberativo do Tiro de Guerra 525, ficaram decididas a elevação da mensalidade dos socios para 3$ e a instituição da joia de admissão na importancia modica de 5$000.

A joia é regulamentar; a sua adopção é obrigatoria e não facultativa. Infringe o regulamento a associação que a dispensa. O augmento de dez tostões na mensalidade justifica-se perfeitamente com a necessidade que tem o Tiro de melhorar condignamente as installações na nova séde, em que pretende mesmo montar um casino militar, e de organisar de vez sua pharmacia e sua banda e corneteiros e tambores. Demais a mensalidade do Tiro 525 era a menor de quantas se cobravam nas sociedades congeneres do Rio, e o conselho está convicto de que todos os consocios contribuirão de bom grado, por essa fórma, para a prosperidade, cada vez maior, do Tiro de Guerra 525.

Neste Tiro estão abertas as inscripções para a Escola de Soldado, na qual haverá uma turma da tarde e outra da noite. Os interessados poderão obter quaesquer informações na redacção do "Jornal do Commercio", Tel. Norte 3.522 (das 2 horas da tarde á meia-noite), na rua Sete de Setembro n. 92, sala 5, telephone Central 5.560 (das 12 ás 2 horas da tarde), com o presidente; na rua Sete de Setembro n. 145, sala 5, telephone Central 2.379 (das 16 ás 3 horas da tarde), com o thesoureiro, ou na séde da Liga da Defesa Nacional, á rua do Ouvidor n. 89, com o Sr. Antonio de M. Telles, encarregado do expediente.

Ao Tiro de Guerra 525, podem pertencer todos os cidadãos de qualquer classe social, de qualquer côr politica, de qualquer religião.

UMA DE 20

A policia prendeu em flagrante o hespanhol Antonio Marcá, operario, quando tentava passar uma cedula falsa de 20$000.

Era quasi o paraiso...

A horta dos Trapicheiros, no fim do bairro da Fabrica das Chitas, teve hoje, a despeito da intemperie transformada em um quasi paraiso terraqueo.

A policia do 17º districto, prevenida por um telephone, ali foi, surprehendendo o Adão e a Eva hodiernos e conduziu-os para a delegacia, presos.

O Adão era o Manoel Antonio, e a Eva era a Anna de Jesus, os quaes vão ser processados por offensas ao pudor.

Se melhor fosse o policiamento na localidade, o rio Trapicheiro, a horta do Trapicheiro e as suas cercanias ensombradas não serviriam, tantas vezes de "paraiso" aos depudorados.

MORTA!

UM DESASTRE IMPRESSIONANTE

Impressionante esse desastre occorrido hontem, no Engenho Novo, em que uma creança perdeu a vida, quando, risonha, colhia flores para um baptisado.

Foi a menina Ilka de Matos Marba, de oito annos, filha do Sr. Iziero Marba, arrendatario do botequim da Central do Brasil. Reside o Sr. Marba á rua Engenho Novo, 52 e, pelo meio do dia, na filhinha foi ao jardim apanhar umas flores para um baptisado. Para segurar algumas que estavam no alto, Ilka subiu á caixa do gaz, junto ao gradil do jardim. Ao estender o braço, desequilibrou-se e tombou sobre a grade, ferindo-a um dos seus espigões. Gritando, vieram soccorrel-a, retirando-a já com o ventre rasgado. Medicos foram chamados, mas, apezar de todos os soccorros Ilka falleceu, com a ruptura que soffreu no figado.

A policia permittiu que o cadaver ficasse em casa dos paes, de onde, á tarde, saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

OS IMPOSTOS VEXATORIOS EM MINAS

Como se cobra o "ad-valorem" sobre a manteiga

De João Pinheiro, Minas, e assignada pelo Sr. Paschoal M. Garcia, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. — Permittame que em vosso denodado vespertino procuremos agasalho para algumas reclamações que se tornam necessarias ao Estado de Minas, que, estamos certos, não recusará acolhimento.

Ha poucos dias, em um telegramma procedente da capital deste Estado, inserido em vosso jornal, annunciava aos quatro ventos a sua prosperidade em rendas arrecadadas, que attingiam á respeitavel somma de 30:000:000$; muito bem, é uma das melhores opportunidades para felicital-o! Como é obtida essa enorme somma? Pelos impostos vexatorios, anniquilando o commercio (a classe mais opprimida), e todo o seu desenvolvimento agricola e pecuario, estas as suas maiores riquezas, pois sómente quem viaja através dessa immensidade de terra, (um dos maiores Estados do Brasil), quer por estradas de ferro, quer a cavallo ou mesmo a pé, é que vê o estado de desolação em que se encontram as fazendas, que antigamente eram verdadeiros celleiros suppridores com sua fertil e extraordinaria abundancia dos mercadores de outros Estados, e muito principalmente o Rio de Janeiro; entretanto, hoje definham para o nada que, verdadeiramente, estremece o coração as vistas do viajante contemplando as ruinas de seus casarões que, antigamente, eram verdadeiros palacios. Hoje, o fazendeiro, constrangido a abandonar a lavoura, por ser impossivel carregar por mais tempo sobre seus hombros a cruz dos impostos desse desenvolvimento, deixando as ferteis e ricas terras no abandono, convertidas em pastagens, vira suas vistas para o fabrico de lacticinios; ahi o governo vendo seccar o manancial de onde esgotava lentamente a vida do abastado fazendeiro, procura, qual sanguesuga, a veia mais directa, para extrair as ultimas gottas de sangue, que, insoffrego, devora. Estabeleceu para isto o absurdo imposto de 4 o|o "ad-valorem" de exportação de manteiga. Sómente deste producto qual é a sua renda? Milhares de kilos são os que se transportam em suas diversas linhas, diariamente, para fóra do Estado, que sómente a estatistica poderia fornecer-nos uma cifra exacta. E se essa taxa vexatoria fosse olhada com a devida attenção, ainda seria, embora pesada, supportavel. Vejamos: no mez de janeiro, este producto oscillou entre 5$500 e 5$, no que quer dizer que a pauta para a cobrança do imposto deve ser feita no termo medio das cotações. Entretanto, a pauta fornecida ás estradas de ferro é sob 6$, como no mez de dezembro, que regulou de 5$400 a 6$000, este preço para artigo muito superior. Em principios deste mez, as cotações foram de 4$500 a 5$000, entretanto a pauta ainda é a mesma! E hoje que a Superintendencia da Alimentação do Rio de Janeiro fixou o preço de venda a varejo naquelle mercado, e que os preços aqui baixaram para 4$ e 4$500, continuaremos pagando a taxa "advalorem" de 6$000!!!, quando nem no mez de dezembro as qualidades melhores não deram esse preço, salvo rarissimas excepções.

Volvamos nossas vistas para a benemerita Associação Commercial de Bello Horizonte e perguntemos-lhe, onde a sua acção e o seu prestigio, para defender os interesses que tambem affectam o commercio. Dorme, porque assim lhe convém, emquanto o commercio e a lavoura no interior do Estado definham, regando o solo com as ultimas gottas de suor!

Qual a distribuição feita pelo governo daquella fabulosa somma? E' um enigma! Apenas o embellezamento de algumas ruas da capital, que milhares de contribuintes desconhecem, porque nunca as suas economias lhes proporcionaram esse prazer e da sua contribuição, quer ao Estado, quer ao municipio, nada gosam, porque os municipios, como o Estado, vivem despreoccupados dos seus filhos, attentos sómente á politica local e a obter por meio dos chefões a maioria de votos na opportunidade para subirem ao "poleiro", com promessas que jámais foram cumpridas. Aqui a lamentação ainda é maior, pois não ha um caminho ou uma estrada em que se possa transitar sem perigo da propria vida, desconhecendo as Camaras estas necessidades do lavrador, que lhes entrega submisso o seu suor. Dia a dia se vêm desvios de caminhos abertos, porque as estradas primitivas desappareceram por imprestaveis, mesmo para o transito a pé. As pontes para a travessia dos innumeros rios que recortam o Estado são um mytho! O lavrador que tem necessidade que as faça á sua propria custa, se quizer. Mas que fazer? Para quem appellar? Agradecendo-lhe pela publicação subscrevo-me constante leitor e admirador, etc."

Morreu de repente

Conduzindo ao collo sua filhinha Luiza, de um anno de edade, bastante doente, em consequencia da dentição difficil, viajava em um trem da Central do Brasil, Alice Soares Ribeiro.

Ao saltar na estação inicial da praça da Republica, uma forte convulsão victimou a creancinha.

A policia do 14º districto, prevenida, fez remover o cadaverzinho para o necroterio do serviço Medico Legal.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 379 rezes, 38 vitellos, [illegible] carneiros e 53 porcos.

Foram rejeitados: 4 1|8 rezes e 2 porcos.

Foram vendidas 58 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Durisch & C., 259 rezes; C. E. de Mello, 237 rezes e 43 porcos; Lima & Filhos, [illegible] rezes, 33 porcos e 13 vitellos; Oliveira, Irmãos & C., 193 rezes, 97 porcos e 5 vitellos; A. V. Sobrinho, 8 rezes e 24 vitellos; F. V. Goulart, 30 rezes e 32 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 2 rezes; Tavares & Pires, 3 rezes, 3 porcos e 44 vitellos; J. P. de Abreu, 2 rezes; A. M. da Motta, 21 porcos; Fernandes & Filhos, 15 porcos; F. P. de Oliveira, 7 porcos e 1 vitello; J. P. de Araujo, 2 porcos. Total: 1.208 rezes, 253 porcos e 87 vitellos.

"Stock" nos currais

F. V. Goulart, 15 rezes e 10 porcos; Lima & Filhos, 105 rezes e 10 porcos; A. M. da Motta, 25 carneiros e 10 porcos; Tavares & Pires, 5 rezes e 29 vitellos; A. V. Sobrinho, 24 vitellos; Oliveira, Irmãos & C., [illegible] rezes e 20 porcos; C. E. de Mello, 120 rezes e 15 porcos. Total: 365 rezes, 53 vitellos, 25 carneiros e 65 porcos.

"Stock" nos campos

Vendidos: 316 rezes, 38 vitellos, 11 carneiros e 51 porcos.

Foram affixados os seguintes preços: rezes, a 1$; vitellos, de 1$300 a 1$400; carneiros, a 2$ e porcos, a 1$560.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Nair Pinto da Silva Veiga, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Dr. Rodolpho Henrique Baptista, ás 9; D. Emilia M[illegible] Amarante, ás 9, na Candelaria; Paschoal Russo, ás 9; João José Bettencourt, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; João Domingos Leite Bastos, ás 9, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Florinda Maria Domingues, ás 8, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; [illegible] Trajano Adolpho dos Santos, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Francisco Manoel da Costa Pereira, ás 9, na capella da Sociedade Portugueza de Beneficencia; monsenhor Euripedes Calazan Nogueira da Gama [illegible]drinha, ás 9 1|2, na egreja do Rosario; [illegible]niel Marques Pires Vaz, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Mathilde Candida Bonança Pereira, ás 9; D. Rosa Silva Mello, ás 10; D. Thereza [illegible] Machado, ás 9 1|2; D. Leonie dos Santos Vianna, ás 9, D. Joaquina Ferreira Cardoso, ás 9; Antonio Affonso Ferreira ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible]relio, filho de Francisco Borges Avellar, rua Gonzaga Bastos n. 101; Carolina Fra[illegible]sa da Cunha, alto da Boa Vista s|n; [illegible]do, filho de José de Oliveira, rua Theodoro da Silva, n. 351, casa 1; Olga filha de [illegible] Rocha rua da Gamboa n. 77; Albertina de Miranda Deonato, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Ilka, filha de Isidro Atoico Marba, Engenho Novo n. 52; Aurelio de Oliveira, posto central da Assistencia Publica; Maria Julia Matheus e Oswaldo filho de Manoel dos Santos Almeida, rua General Caldwell n. 1[illegible]; [illegible]tephano Bieniachenski, Santa Casa da Misericordia.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Georgina Gomes de Marinho, rua Frei Caneca n. 94; Joaquim Soares, rua de Santa Luzia n. 81, sobrado; Carolina Pinto, Asylo de Santa Maria; Alfredo Rodrigues Ferreira [illegible], rua Honorio de Barros n. 6; Castorina [illegible] Isaac, Hospital Nacional de Alienados; Eugenia Etienne Maria Mezicat, rua Teixeira de Mello n. 10; João Fernandes Lazio, rua Frei Caneca n. 252; Francisco Lobo Leite Pereira (Dr.), rua Delphina n. 43; Laurico, filho de Salomão de Oliveira, ladeira do Leme n. [illegible]; Brigida Luiza Hoxe Cardoso, rua do Catete n. 341.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier (general), saindo o enterro ás 8 horas da manhã, da rua 8 de Dezembro n. 81.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Seraphina Paula, cujo ataude sairá ás 10 horas da manhã do largo de Batalha n. 11.

Sorteio gratis do «Vermutin»

Ordem dos premios e numeros sorteados de accordo com a loteria nacional, extrahida em 31 de janeiro do corrente e no programma da série CAMPOS E [illegible] segundo as centenas abaixo mencionadas:

451 — 943 — 631 — 287 — 533 — 16[illegible] —
635 — 748 — 537 — 854 — 987 — 5[illegible] —
713 — 998 — 422 — 772 — 296 — [illegible] —
873 — 417.

Roga-se aos Srs. Camareiros premiados o favor de virem receber os seus respectivos premios, na Companhia Lugolina, Avenida Mem de Sá n. 72, todos os dias, das [illegible] ás 3 da tarde; até o dia 15 do corrente.

PEQUENAS NOTICIAS DA POLICIA

O carpinteiro José Lopes, de 29 annos, portuguez e morador á rua Bento Lisboa n. [illegible], feriu-se com uma grade de ferro, na sua residencia, sendo mister a policia do 6º districto fazer medical-o pela Assistencia.

——Apresentando queimaduras de [illegible] gráos pelo corpo, a pequena Antonietta, de [illegible] anno, filha de Maria da Conceição, residente á rua Bento Lisboa n. 56, foi soccorrida pela Assistencia. Motivou essas queimaduras ter Antonietta recebido sobre o corpinho uma porção de café a ferver.

——Pelo mesmo motivo, tambem queimado com café a ferver, foi soccorrido pela Assistencia o pequeno Mario, de dous annos, filho de Pedro Cascata, morador á rua Visconde de Pirassinunga n. 44.

——Da boléa de sua carroça, caiu hoje ao sólo, o cocheiro Francisco José Pinto, ao passar pela rua Dez, no cáes do porto. Soccorrido pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua General Pedra n. 98.

——Ao saltar de um trem na estação Central, Amelio Augusto caiu, ferindo-se na cabeça. Foi medicado no posto central da Assistencia e recolhido á sua residencia, na rua da Conceição n. 46.

——No trapiche Rio de Janeiro, na Saude, o ajudante de carroceiro Antonio Augusto [illegible], residente á rua dos Cajueiros n. [illegible], apanhado por um quinto de vinho, feriu-se no pé direito.

——O manobreiro da Central do Brasil José Marques da Silva, residente á rua [illegible] quina n. 9, recebeu ferimentos no pé [illegible] por um engate de carros, quando trabalhava na estação Maritima.

——Attingido por uma barra de ferro quando trabalhava nas officinas do "O Malho", o operario Augusto Francisco da Silva, feriu-se na mão direita.

—— O menor Salvador Amendola, [illegible] de 11 annos, morador á rua Santa Luzia n. 168, recebeu na sola do pé direito [illegible] extenso talho, produzido por um caco de vidro, quando se banhava naquella praia.

DA PLATÉA

NOTICIAS

[illegible] actual [illegible] os theatros

[illegible], afinal, por [illegible], os theatros estão dominados pelo Carnaval. E' o facto de todos os annos por esta época. Apenas estão funccionando o S. Pedro, o S. José, o Carlos Gomes e o Republica, aquelles com peças carnavalescas e o ultimo com um vaudeville francez. Sómente após a passagem de Momo teremos novas companhias e novas peças.

As "matinées" infantis carnavalescas

Este anno a creançada carioca terá "matinées" carnavalescas em tres theatros: no S. Pedro, Republica e Recreio. Todas essas festas têm attracções, como sejam concursos de fantasias e danças, acto de cançonetas e monologos, etc. Essas "matinées" se realisarão na segunda-feira gorda. Em cada uma dellas os premios são offerecidos por importantes casas commerciaes. As inscripções para os actos variados das creanças estão abertas: a do S. Pedro, na bilheteria desse theatro, e a do Republica, na do theatro Lyrico.

—— Espectaculos para hoje: S. Pedro, "O homem das mascaras"; S. José, "Gato Baeta e Carapicú"; Republica, "Piperlin"; Carlos Gomes, "Republica do Carnaval".

"Caras y Caretas" Recebemos do agente geral Braz Lauria o n. 1.112, do primoroso magazine buenairense "Caras y Caretas", que vem cheio de leitura interessante e da maior actualidade.

Agradecido ao pessoal do Hospital S. Sebastião

O Sr. M. Bessa, que esteve internado no S. Sebastião, atacado de peste bubonica, restabelecido agora, veiu a esta redacção, para que deixassemos expressos os seus agradecimentos aos medicos Drs. Carlos Seidl, Julio Monteiro e Benedicto Penteado e aos empregados e enfermeiros Srs. Pedro Ruiz, Thadeu, Machado, M. Rodrigues Coelho e José Augusto da Silva, além de outros.

HA FALTA DE HYGIENE NOS TRENS NOCTURNOS

Apezar das recommendações do Sr. Assis Ribeiro

E' cousa antiga e muito conhecida na Central do Brasil cumprir-se rigorosamente as ordens emanadas da administração. O director daquella Estrada faz, ás vezes, recommendações especiaes sobre qualquer medida que entende tomar para boa ordem e regularidade do serviço, suppõe que as suas determinações estão sendo cumpridas e, no emtanto, ellas apenas tiveram inicio e foram suspensas, para não mais serem cumpridas, dous ou tres dias depois. Isso se dá sempre e especialmente quando taes recommendações dizem muito de perto com o interesse do publico.

Logo no começo da administração do Sr. Assis Ribeiro, S. S. teve occasião de verificar o estado de immundicie em que viajam os carros da Central, principalmente os nocturnos. Ordens terminantes, recommendações energicas foram feitas para que se procedesse rigorosamente a uma limpeza em todos os comboios, logo após á chegada á estação de destino e, mais ainda, que fossem observados todos os cuidados de hygiene, de sorte que os trens recebessem, além da limpeza, um expurgo completo.

Pois bem, essa ordem do Dr. Assis Ribeiro foi cumprida apenas dous ou tres dias. Os expurgos não mais se fizeram, quando se sabe que nos trens nocturnos viajam diariamente passageiros atacados de molestias de natureza infecciosa e que, naturalmente, occupando nos vagões os respectivos leitos, pódem espalhar com facilidade os seus males.

Como sabemos que o director da Central ignora o não cumprimento de sua ordem, chamamos hoje para o caso a sua attenção.

A U. dos O. Estivadores convocou uma assembléa geral

A União dos Operarios Estivadores reune-se, depois de amanhã, ás 7 horas da noite, na sua séde, em assembléa geral ordinaria, para tratar de assumptos que interessam á classe.

Consultorio medico

L. U. C. I. A. (Rio) — Contra a invasão da grippe, as medidas adoptadas pelo governo, constantes de isolamento de doentes pela quarentena e da desinfecção, são justamente as que, no momento actual podem ser tomadas. O que ha mais a fazer, minha senhora, depende do povo. Esse sim é que deve, conforme já disse eu aqui varias vezes, secundar a acção da Saude Publica. E' preciso em summa, que cada individuo se esforce por manter o seu organismo nas melhores condições de defesa para receber uma infecção. E' como se obtem isso? Os que já têm alguma molestia anterior de qualquer natureza devem tratar-se, redobrando de cuidados para eliminar o ponto fraco e os que estão de saude hão de evitar desregramentos, fadigas, excessos de qualquer ordem, gelados, etc. Estou que a época não é para taes conselhos, pois, ahi temos o Carnaval, inimigo do bom senso. E, no emtanto, não ha nada mais proprio para auxiliar a invasão de uma epidemia de que os folguedos carnavalescos, desde as chamadas "batalhas" — simples agglomeração de gente — até os bailes carnavalescos, onde uma multidão enorme se desmanda, num ambito de cubagem relativamente insufficiente e sob um calor asphyxiante. E sobre tudo isso, bebidas alcoolicas, bebidas geladas. Em vesperas de epidemia seria prudente suspender o carnaval. Mas isso seria, talvez, calamidade peor do que a grippe.

M. G. C. (Rio) — O amigo não fez bem, quando voltou do interior onde estava, pois, o que lhe convem melhor é o clima de roça. Seria bom que voltasse para lá ou que fosse para algum outro logar, no interior. Além disso é preciso que se tonifique (injecções de nuclearsitol Robin) que tenha uma vida muito socegada e que, sobretudo, se alimente muito bem.

A. G. R. A. D. E. C. I. D. O. (Porto Alegre) — 1º Seria necessario que eu o examinasse detidamente para poder fazer uma idéa precisa do seu estado. Todavia, tanto quanto posso deduzir das explicações que me dá, tenho a impressão de que tinha razões, de sobra, o medico, de molestias internas, a quem consultou, o que, aliás, era de esperar. Assim penso que o seu principal tratamento consiste em ir para um logar de bom clima, logar que não seja muito alto. Além disso será preciso que se tonifique, tomando umas injecções de neurocleina Werneck. 2º Esses signaes que me dá não significam syphilis. Quanto á outra molestia de que me falla é preciso que o amigo se dirija a um medico, pois, quem se tratar a si proprio dessa molestia pode prejudicar-se muito. Poderá tomar bi-urol Silva Araujo (Uma colher de chá num pouco dagua, tres vezes por dia). E' preciso, pois, que a trate convenientemente porque no seu estado tudo quanto fôr capaz de enfraquecel-o deve ser energicamente combatido. 3º Feita com methodo, não pode prejudicar essa gymnastica. Acho, porém, perigosas as duchas e no que respeita á gymnastica respiratoria é muit util.

K. K. T. R. O. (Minas) — Acho que faz bem. Esse remedio é muito conveniente para o seu estado, que é curavel. Queira mandar-me noticias logo que terminar a série.

X. K. L. 3 (Rio) — Nas condições em que está o amigo, essa anomalia não tem importancia. Vae desapparecendo a pouco e pouco com o andar do tempo. Poderá, todavia, tonificar-se tomando phosphatos, acidos de Horsford. Mas fique socegado.

J. J. S. (S. Paulo) — Como essa anomalia póde ser consequencia de varias causas, convem determinar que causa se encontra em cada caso concreto. Quer isso dizer, que o amigo precisa levar a sua menina a um medico. Não terá ella lombrigas?

T. H. A. D. E. U. (Rio) — Quero crer que isso seja devido ao alcool. Deixe de tomar o seu vinho por uns quinze dias e escreva-me de novo para dizer-me como passou.

DR. AGAPITO DE LIMA

NOBRE GESTO

Continúa o movimento de generosidade a favor da viuva e filhos do vendedor de jornaes Braz Pelosi, recentemente fallecido. O Sr. Vitto Manzolillo entregou-nos, hoje, mais a quantia de 59$, producto da seguinte subscripção:

Luiz Monzolillo	30$000
Luiz Merdoms	1$000
Domingos Gargagliano	1$000
J. Monteiro de Araujo	2$000
Luiz Falbo	1$000
Waldemar	1$000
Ponto da Lapa	4$000
Ponto do Lova	3$000
Luiz da Estrada	1$000
Vicente Xavier	1$000
Francesco Santoro	2$000
Agostino Caruso	1$000
André	1$000
Alfredo José Antunes	1$000
Total	59$000
Quantia já publicada	620$000
Total	679$000

Ha a juntar ainda a esta quantia cem mil réis entregues á viuva Pelosi, pelos patrões do fallecido.

O Sr. Vitto Monzolillo, promotor desta subscripção, resolveu que metade da somma angariada seja dada á viuva, e outra metade seja depositada em caderneta da Caixa Economica, em nome das duas creanças, filhos de Braz Pelosi.

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO — Com menos concorrencia e animação, devido á tarde que se apresentou tristemente sombria e cinzenta, foram effectuadas as corridas de hontem, no Hippodromo Paulistano. Ainda assim o movimento geral das apostas ultrapassou a cifra de 60 contos. A prova principal da reunião — o Classico Raphael de Barros Filho — que se compoz de tres potros nascidos no Estado de S. Paulo, foi ganha pelo de nome Espião, filho de Caruzo e Sans Dessous, e que, segundo opiniões abalisadas, será um crack nas pistas brasileiras. Está, por isso, de parabens o seu criador e proprietario, Sr. Lara Campos. Mais sete pareos, além do classico, foram disputados, proporcionando a seguinte partilha de victorias entre os jockeys: Waldemar de Oliveira, tres (Chicote, Joyeva e Esterina); A. Gonzalez, duas (Ovacion del Plata e Uberaba); Charles Houghton, uma (Espião); Fernando Andrade, uma (Zuleika), e Ricardo Cruz, uma (Champignol). José Augusto dirigiu a egua Miss Golden em walk-over, no pareo Importação. Na disputa do Grande Premio Importação, o jockey Fernando Andrade, piloto de Ceiraia, applicou valente tranco na sua adversaria Jurá, o que lhe custou perder a prova e ser immediatamente suspenso, com geraes applausos. E eis, em linhas geraes, o que foi a corrida de hontem, no Hippodromo Paulistano.

Football

O S. CHRISTOVÃO EM PETROPOLIS — Realisou-se hontem, em Petropolis, um jogo amistoso entre o S. Christovão, desta capital, e o Serrano F. C., campeão daquella cidade. O jogo não foi terminado por ter o S. Christovão abandonado o campo, quando o score estava a seu favor por 4x2.

FLUMINENSE F. C. — A directoria do Fluminense F. C. communica aos socios que amanhã, terça-feira, 10 do corrente, haverá sessão cinematographica no pavilhão da piscina, ás 8.45 da noite.

SPORT CLUB ALLIADOS — Foi eleita e empossada a nova directoria deste club, que deverá dirigir os destinos do mesmo durante o corrente anno, ficando assim constituida: presidente, J. F. Guimarães Junior; vice-presidente, Adelino Balthazar; 1º secretario, Octacilio Meirelles; 2º secretario, Alvaro Muniz; 1º thesoureiro, Godofredo Barbosa; 2º thesoureiro, Manoel S. Soares; 1º procurador, Antonio F. Freire; 2º procurador, Alexandre Molisani; director sportivo, Raul Loureiro.

LAPA F. C. — São convidados todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral, na proxima sexta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da noite, em sua séde á rua da Lapa 65. Ordem do dia: eleição de directoria; prestação de contas, e interesses sociaes.

——Pediu demissão collectiva a directoria deste club. Foi eleita uma junta governativa composta dos Srs. Eleuterio Barbosa, João Carvalho Brandão e Augusto Garrido.

Rowing

A FESTA DE HONTEM DO FLUMINENSE F. C. — Hontem mesmo demos o resultado completo das provas aquaticas entre socios, feitas realisar em sua piscina pelo Fluminense F. C. Hoje só nos cumpre felicitar o valoroso club tricolor pelo seu successo, e muito especialmente, os seus dous consocios, Srs. Leonel de Maura e Raul Wellish, que organisaram e dirigiram a festa. Duas referencias impõem-se ainda: ao petiz João Coelho Netto (Preguinho), que triumphou em todas as provas em que estava inscripto, e ao completo sportsman Oswaldo Gomes, que deu admiraveis saltos de prancha, vencendo nos dous numeros do programma em que estava alistado. O tempo, irritantemente chuvoso, prejudicou a festa pelo seu lado social; quanto ao lado sportivo, porém, a piscina registou uma reunião irreprehensivel.

Water-Polo

A TABELLA DO SEGUNDO TURNO — Ficou assim organisad a tabella do segundo turno do campeonato de water-polo: fevereiro: 22, Vasco da Gama x Boqueirão, e Internacional x Natação; 24, Internacional x Vasco da Gama, e Guanabara x Natação; 29, S. Christovão x Vasco da Gama, e Guanabara x Boqueirão. Março: 7, Internacional x Guanabara, e S. Christovão x Boqueirão; 14, Internacional x Boqueirão, e S. Christovão x Guanabara; 21, Internacional x S. Christovão, e Boqueirão x Natação; 28, Guanabara x Vasco da Gama, e S. Christovão x Natação.

JOSE' JUSTO.

Prisioneiros do Schleswig repatriados

LONDRES, 9 (Havas) — Informam de Sonderborg que as autoridades daquella cidade receberam calorosamente quatrocentos prisioneiros do Schleswig, que ali chegaram, procedentes da França, a bordo do "Moscow".

Por não ter entrado á hora regulamentar foi punido pelo director

O Sr. Assis Ribeiro, director da Central, resolveu mandar punir o agente da estação de Engenho de Dentro, por não ter entrado á hora regulamentar no serviço daquella agencia, facto este por S. S. verificado pessoalmente.

FOLHETIM D' "A NOITE" (165)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

SEGUNDA PARTE

XIV

DISPONDO-SE A TRABALHAR

Por cousa alguma do mundo teria querido que sua esposa e o tio soubessem deste projecto, e pensava em ir buscal-os se fosse bem succedido, pondo fim aos seus desgostos e comprando um palacete.

Tambem cousa alguma do mundo o decidiria a separar-se do medico, de quem era muito amigo, depois da sua doença.

Todos os principiantes que querem ir ao Parnaso — e quantos são os autores que nunca lá chegarão! — começam, invariavelmente, por fazer versos ou compôr uma tragedia. Seguem assim por vontade pelo caminho mais difficil, sem aprender grego em Euripedes ou latim em Juvenal.

Ha ainda uma outra falta em que os nossos autores novatos caem todos sem excepção: é no immoderado abuso d elongas phrases bombasticas, e de scenas amorosas obrigadas a punhal. Christiano não foi isento destes erros; fez uma tragedia em que havia cousas boas ao lado de muitas más; abusando das metaphoras, ia copiar dos outros o que elles tinham de mão, e punha ás vezes de lado idéas bem interessantes, realmente de valor! Comtudo, o seu trabalho era novo, e fazendo-se-lhe alguns córtes, talvez que o povo gostasse e lhe désse acceitação.

Tendo indagado a residencia do director de um dos theatros mais frequentados de Londres, o mancebo mandou-lhe o seu manuscripto, mas deixou-lhe ignorar o seu verdadeiro nome, querendo começar a sua carreira litteraria por um pseudonymo, afim de que, sendo mal succedido, o seu revéz não fosse conhecido de ninguem, nem chegasse aos ouvidos de sua esposa e de Saunders; foi por esta mesma razão que não poz a sua verdadeira morada na carta que acompanhava o manuscripto, mas pediu que dirigisse a resposta a Chartie Dyson, no cuidado de Potock. Não deu parte a ninguem, nem mesmo ao Dr. Bryand, da nova carreira a que se destinava; reflectiu que melhor era dar-lhe parte, se o resultado fosse bom, do que, no caso contrario, fazel-o participar do seu desapontamento. Dizia-se guarda-livros e que punha em dia escriptas.

Tinha experimentado tantas desgraças, que já não havia cousa que o impacientasse, e não ousava esperar um resultado bom; desejava, porém, seguir por esse caminho, e fazer por trabalhar para ser util aos seus.

Uma semana depois de ter mandado a sua tragedia ao director do theatro, recebeu, quando almoçava, uma carta deste ultimo.

O conteúdo da carta era muito laconico, mas muito explicito — tinha ficado satisfeito com a leitura da tragedia; felicitava o autor por ter feito um bom trabalho fóra dos moldes communs, e que, certamente, produziria um grande effeito na scena, onde se viam só guerras; convidava-o a fazer algumas modificações e um grande numero de córtes, e terminava declarando que teria a maior satisfação em conhecer um autor a quem estava promettido um tão brilhante futuro!

Um "post-scriptum" indicava o dia e a hora em que poderia recebel-o.

Este dia era o seguinte, uma sexta-feira, 13!

Portanto, na manhã seguinte, ás 11 horas, Christiano fez-se annunciar em casa do director.

Este, vestido com um roupão muito simples, estava no seu gabinete, sentado junto de uma secretária cheia de papeis, que não estavam ali para vista, como em certos escriptorios...

Era um homem de estatura mediana, maneiras muito distinctas, e parecia muito instruido... em assumptos de theatro.

—Queira sentar-se, disse elle, logo que o mancebo entrou. Eu já o vi não sei onde... vamos, porém, ao que interessa. Li a sua peça com a maior attenção, e não fiquei desgostoso; estou, portanto, resolvido a fazel-a representar, posto que a tragedia seja hoje difficil de agradar a certa gente, que prefere ver palhaços; mas, primeiro, vamos tratar de finanças. Em quanto avalia a peça?

—Nenhuma idéa tenho a esse respeito, replicou Christiano; é a primeira que faço... deixo isso ao seu dispor.

—Mas não consultou ninguem? redarguiu o director.

—Para lhe dizer a verdade, este é o meu primeiro ensaio, e pensei mais em ter exito do que nos lucros futuros; e pouco posso avaliar do valor do meu trabalho, ainda muito imperfeito, segundo o senhor já disse.

—Não se zangue por tão pouco! Fazemos assim a todos, para melhor se esforçarem. Se este é o seu primeiro ensaio, disse o director examinando o mancebo, posso-lhe já assegurar que começou muito bem... mas, repito, diga como lhe convém?

—A maneira como me fala, prova-me que farei bem confiando na sua lealdade.

(*Continúa*).

Está chegando a hora!

Uma batalha de confetti na Avenida

A grande batalha de confetti, promovida pela Associação de Imprensa, e que, por motivo de força maior, foi transferida, terá logar na proxima quinta-feira, 12 do corrente, já estando quasi terminadas as providencias.

O Dr. Julio Furtado, com a gentileza de sempre, mandará ornamentar a Avenida, entre as ruas Buenos Aires e S. Gonçalo, trecho em que serão postos os coretos, onde irão tocar as bandas dos valorosos Bombeiros e outra do Exercito, cedidas por bondade extrema dos seus commandos.

Haverá um corso de automoveis e carros e passeata de blocos e grupos que alegrarão a nossa principal arteria.

Varias surpresas estão sendo preparadas, esperando-se que a batalha de quinta-feira seja a maior das até agora organisadas.

——Realisou-se hontem, na rua Barão de S. Felix, no trecho comprehendido entre as ruas João Ricardo e travessa das Partilhas, uma grande batalha de confetti e lança-perfumes, organisada por moradores e negociantes locaes.

Foram distribuidos lindos e variados premios, a saber: 1º, uma taça de prata ao Bloco da Baratinha, que, como sempre, apresentou-se impeccavel; 2º, um paliteiro artistico ao Bloco Reinado de Siva; 3º, uma bandeja de prata ao Bloco Verde e Branco; 4º, uma rica taça ao Cajuense F. C.; 5º, um lindo cache-pot ao Bloco Esperança; 6º, um par de jarras de crystal ao Bloco Encarnado e Branco; 7º, uma garrafa de fino licor ao Bloco da Macumba; 8º, um mimoso porta-pó de arroz, de prata, á senhorita Alader Testa, que estava ricamente fantasiada de parreira, e 9º, uma caixa de finos bombons, ao Bloco Infantil. Com essa batalha, a commissão a estas horas deve estar radiante por ter organisado um combate que esteve mesmo o "succo".

——A Kananga do Japão tambem hontem festejou a approximação do reinado de Momo. Os seus vastos salões, ornamentados a gosto e feericamente illuminados, foram abertos a seus "habitués", proporcionando-lhes algumas horas de alegria e verdadeiro prazer. Fazia-se ouvir uma boa orchestra, que, com o seu enorme repertorio, deixava os pares meio bambos, no delirio da valsa e da polka. Emfim, não podia ser melhor o choroso baile.

——Alcançou tambem ruidoso successo a batalha de serpentinas, organisada pelo Bloco Vamos Ver Quem Póde, valente rapaziada da rua Benedicto Hippolyto. E elles... hontem demonstraram todo o valor de suas forças, mostrando que braço é braço. Organisaram uma batalha que esteve simplesmente batuta. Muita alegria, muita dansa, muitos ornamentos.

——Tambem uma batalha que se revestiu de grande brilho foi a realisada na rua São Christovão, organisada por moradores, negociantes locaes e patrocinada pelo Bloco Não se Metta num Caniço, que alcançou completo exito. Houve muita musica, muitas flores, orgia de luz e tambem... muita chuva. Mas isso não diminuiu a alegria dos foliões. Foram distribuidos ricos premios aos innumeros cordões e blocos que lá appareceram.

——Uma commissão composta de moças e rapazes dos bairros de Haddock Lobo e Rio Comprido, organisou para amanhã uma tremenda batalha de confetti e serpentinas, havendo para isso grande animação na zona. Para os ranchos, blocos, carros, cordões e fantasias haverá uma infinidade de premios, offerecidos por varias casas commerciaes.

——Os moradores e commerciantes da rua José Bonifacio, em Todos os Santos, com o intuito de render homenagens ao rei Momo, realisarão hoje uma renhida batalha de confetti e lança-perfume. A rua José Bonifacio, entre as ruas Tenente Costa e Major Mascarenhas, onde, ricamente enfeitado, existirá um coreto, em que serão executados tangos da moda, pela banda de musica do maestro Jorge de Macedo, que tem a primasia de contar entre o numero de seus musicos algumas moças, que mais ainda realçam o valor desta batalha suceo.

——Realisa-se amanhã, á rua Figueira de Mello, no trecho comprehendido entre a rua de S. Christovão e o campo do mesmo nome, uma gigantesca batalha de confetti, promovida com esmero e carinho pelas senhoritas e cavalheiros da citada rua.

Serão armados tres coretos, tocando duas bandas militares, havendo cerca de 50 premios, os quaes são constituidos por verdadeiras surpresas.

——E' amanhã que se realisa a grande batalha de serpentinas e confetti, que havia sido transferida da semana passada, e que promovem os negociantes da rua Santo Antonio, com a collaboração dos seus collegas dum trecho da Avenida, largo da Carioca e Assembléa. A batalha travar-se-á entre a rua Santo Antonio, avenida Rio Branco, Assembléa, largo da Carioca e 13 de Maio. Todo esse perimetro estará ornamentado e fartamente illuminado. Em coretos armados na Avenida tocarão bandas de musica militares. Haverá premios para carros e fantasias.

—A empresa Paschoal Segreto mandou abrir inscripção, na bilheteria do theatro S. Pedro, para o acto variado infantil, que se realisará na grande "matinée" carnavalesca, dedicada ás creanças, na segunda-feira gorda. O S. Pedro irá receber nesse dia a petizada carioca, que sabe os attractivos com que se reveste essa festa.

——Promovida por uma dupla commissão, realisa-se na proxima quarta-feira, 11, uma batalha de confetti na rua Machado Coelho, com seguimento pela rua Rodrigues dos Santos. Serão levantados diversos coretos para bandas de musica e um, muito artistico, onde a commissão fará o julgamento dos premios, que serão muitos.

Ambas as ruas estarão caprichosamente ornamentadas e profusamente illuminadas.

UM CARROCEIRO FERIDO

Na rua 13 de Maio, em frente á Associação de Imprensa, o ajudante de carroceiro Manoel Delphino Antonio de Barros, ao saltar da sua carroça, foi pilhado por um electrico, recebendo ferimentos na perna.

A QUESTÃO DO ADRIATICO

Foi entregue em Belgrado uma copia do tratado de Londres

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Nas reuniões, que aqui começarão quarta-feira, dos chefes de governo da Inglaterra, França e Italia, a primeira questão a tratar será a resposta a dar á ultima nota da Yugo-Slavia repellindo o accordo proposto a 20 de janeiro para solução da questão do Adriatico.

BELGRADO, 9 (Havas) — Os ministros da França e da Inglaterra nesta capital entregaram ao Sr. Davidovitch, presidente do conselho, a copia do tratado de Londres, que era reclamada pelo governo yugo-slavo.

O novo ministro suisso em Londres

LONDRES, 9 (Havas) — Chegou a esta capital o ministro plenipotenciario da [illegible] que apresentará, durante o dia de hoje, as credenciaes a sua majestade o rei Jorge.

UMA VIOLENCIA INNOMINAVEL

Um estrangeiro encarcerado durante quatro mezes pela policia de Santos

Esteve em nossa redacção o Sr. Joseph Bakhall, da marinha mercante americana, o qual queixou-se-nos contra as violencias que soffreu da policia de Santos. Contou-nos o Sr. Joseph que se achando em Santos no dia 29 de setembro de 1919 a bordo do vapor americano, que o mesmo tripulava, o "Evera Daweass", resolveu desembarcar, e, para isto, pediu ao commandante do navio em que era tripulante as suas soldadas, no que foi attendido.

Retirou-se de bordo com a quantia de 1:822$, com sua mala contendo varios ternos e peças de roupas brancas, relogio de ouro e corrente do mesmo metal.

Encontrando-se em um restaurante com alguns amigos que estavam almoçando, resolveu fazer o mesmo, ficando surprehendido com o convite feito por dous policiaes para acompanhal-os á delegacia de Mathias, pessoa celebre pelos martyrios infligidos aos presos que alli chegam.

Neste posto depois de lhe darem muito com um açoite foi o queixoso encarcerado desde o dia 29 de setembro de 1919 até o dia 7 do corrente, occasião em que foi posto em liberdade, mas acompanhado por dous policiaes com ordens terminantes de embarcal-o no "Servulo Dourado" com destino ao Rio, o que foi feito. Desembarcando aqui o Sr. Bakhall procurou immediatamente as autoridades do seu paiz narrando os soffrimentos por que passou na prisão Mathias.

Bakhall protesta tambem contra o facto de ter sido posto em liberdade sem que lhe restituissem o seu dinheiro e os seus objectos.

O consul americano officiou á policia de São Paulo pedindo providencias severas contra semelhante abuso.

PARA O CENTENARIO...

Varios fazendeiros cairam no "conto do vigario"

Bem trajados, cheios de joias, além disso portadores de duas cartas, uma do Dr. Nilo Peçanha e outra do Dr. Geraque Collet, não havia quem pudésse desconfiar de que fossem dous "vigaristas". Por isso iam os dous "cavadores" entrando nos "arames" e se enchendo á custa de donos de fazendas.

Andavam os dous pelas cidades do Estado do Rio, angariando donativos para a confecção de um "album" para o centenario...

O Dr. Edgard Pahl, delegado da 6ª circumscripção, sabendo do caso, resolveu instaurar processo contra os dous, que ao que se sabe dão os nomes de José Guerrara e Joaquim Ignacio de Loyola. Ambos, desde que foi aberto inquerito, desappareceram.

QUE PATRÕES!

Esbordoam os empregados e, por cima, não lhes pagam

O Sr. Norlista Ribeiro de Miranda esteve em nossa redacção, narrando-nos o seguinte. E' "garçon" e servia no Fluminense Hotel, quando seu patrão, Sr. M. Cordeiro Junior, o mandou para o Hotel Santa Rita, em Mendes. Ahi passou a servir com os gerentes Sr. Raymundo Penna Fortes, e sua esposa, D. Mariquinhas. O casal gerente, porém tem habitos de antigos senhores de escravos. Trata mal os empregados e chega mesmo a aggredil-os. Disseram-lhe isso e o Sr. Miranda poude verificar em causa propria. Num destes ultimos dias o gerente irritou-se por um motivo futil, e entrou a esbofetеal-o, valendo-se ainda de uma garrafa para proseguir na aggressão. Não faltou tambem a collaboração de D. Mariquinhas, que, tomando de uma faca, avançou para elle, obrigando-o a fugir para o Rio. Aqui medicou-se na Assistencia, dos ferimentos recebidos no braço e na cabeça. Assim saindo, não recebeu seus ordenados, que montam a 57$, o que lhe parece maior castigo. Por isso trouxe a denuncia a A NOITE e pede providencias.

O NEGOCIO DO CARVÃO VEGETAL

Os agentes de Martins Costa e Palmeiras foram suspensos

O Sr. director da Central do Brasil, attendendo ás denuncias de um jornal, com relação ao transporte do carvão vegetal, vindo do interior, mandou que fosse examinado o carro 79-V, apontado como um dos portadores de carregamentos lesivos á Estrada e ao fisco.

Nesse carro, foram encontrados 300 saccos de carvão com 10.110 kilos, despachados em nota de expedição como contendo 6.330 kilos, despacho esse effectuado na estação de Martins Costa pelo conferente Arthur Borges de Mello. Por essa razão, mandou o director que fosse cobrada a multa para o Estado do Rio na importancia de 226$300, bem como a differença do imposto na importancia de 113$400.

Verificou-se que não houve differença no frete porquanto o carregamento foi cobrado por lotação completa, depois de pesado na estação de S. Diogo, onde todos esses carros veem ter para passarem pela balança de pesagem dos vagões carregados.

O director, apurando da parte dos agentes de Martins Costa e Palmeiras descuido absoluto de fiscalisação, mandou suspendel-os por 15 dias.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. coronel Eduardo Rabocira, Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima, coronel Carlos Vianna Bandeira.

——Faz annos hoje a menina Ignez, filha do Sr. Henrique de Souza Cardoso.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 5 o casamento do Sr. Lourenço Furtado de Mendonça, funccionario da Companhia Navegação Costeira, com a senhorita Juventina de Moraes, filha do capitalista Felippe Avelino de Moraes e Dona Maria America de Moraes. Foram padrinhos da noiva, no civil, o Sr. Raphael Torelli e esposa, e do noivo, o Sr. Felippe Moraes e esposa, paes da noiva. No religioso, testemunharam o acto, por parte da noiva, o Sr. Alfredo de Lima Torrelli e esposa, e por parte do noivo, o Sr. Noel da Gama Moret e esposa.

Ambos os actos se realisaram na residencia dos progenitores da noiva.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Annibal Martins Portella e de sua Exma. esposa D. Alice Martins Portella, com o nascimento de sua primogenita, que na pia baptismal receberá o nome de Aléa.

COMMEMORAÇÕES

A missa commemorativa do 13º anniversario do fallecimento do marechal Rego Junior e que foi mandada celebrar, hoje, pela sua familia, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, teve grande concorrencia.

CONCERTOS

Realisa-se amanhã, ás 8 1/2 da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto organisado em beneficio do Orphanato de Copacabana. O programma desse festival, que promette ser muito concorrido, é o seguinte: 1ª parte — Rossini — "Barbieri di Siviglia", symphonia, por uma grande orchestra de bandolins, bandolas e violões, sob a regencia do Sr. Seraphim Teixeira; II, Tango caracteristico, pela mesma orchestra; III, Solo de guitarra, pelo professor João Pereira; IV, Capponi, Barcarola "In alto mare...", barytono Sr. G. Jannuzzi; V, Dirdla, "Souvenir", violino e piano, senhoritas Dina Martins e Annita Guimarães; VI, Leoncavallo, "Pagliacci", prologo, barytono Sr. G. Jannuzzi. 2ª parte — Versos de Thomaz Ribeiro, pela senhorita Rosinha Martins; I, Albeniz, "Cadiz"; II, Schumann, "Reverie"; III, Tarrega, "Sonatina"; IV, Chopin, Nocturno, op. 9, n. 21; V, Gottschalk, "Tremolo"; VI, Mascagni, "Cavallaria Rusticana", fantasia.

Toda esta parte, com excepção do ultimo numero, está confiada á professora D. Josefina Robledo.

VIAJANTES

No nocturno de luxo segue amanhã para S. Paulo o nosso collega de imprensa, Sr. capitão Octavio Guimarães, director-gerente da "Cine-Revista", que ali vae em serviço de propaganda desse hebdomadario cinematographico.

—— E' passageiro a bordo do paquete inglez "Almanzora" o Sr. Charles W. Armstrong, director do Gymnasio Anglo-Brasileiro do Lyceu Franco-Inglez.

O Sr. Armstrong veiu da Europa em companhia de sua familia.

LUTO

Falleceu hontem, no Hospital Central do Exercito, onde se achava em tratamento, o Sr. general de divisão reformado Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier. O enterro terá logar amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Oito de Dezembro 84, para o cemiterio do Cajú.

——Sepultou-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Sra. D. Maria da Conceição Cardoso, filha do Sr. Aprigio Cardoso.

Quem perdeu? Na Passamanaria Queiroz, á avenida Passos 69, foi encontrado um sapatinho de creança.

—— O Sr. José Rodrigues encontrou, ha dias, num bonde de Praia Vermelha, uma carteira de assentamento de praça e uma outra de reservista trazendo ambas o nome do mesmo soldado.

Secção Ineditorial

A victoria do empenho na Côrte de Appellação

"De mansinho, se raspa melhor o pello."

Para que se possa bem applicar *el cuento*, vou referir uma antiquissima lenda arabe, anterior á era Christã, pouco conhecida aqui, e que a ouvi contar em Veneza.

Intitula-se: — "As duas origens da humanidade".

Eil-a:

"I — Creou Deus, no 6º dia, um boneco, fabricando-o de barro, á semelhança de sua propria imagem, isto é, deu-lhe o formato egual a Deus. E chamou-o: — "homem".

II — Fabricado o homem de barro, deu-lhe Deus um sopro divino, que foi o espirito da pureza innoculado nas veias do corpo do homem.

III — Mas... escondido atrás de uma arvore, estava o demonio, espreitando. E, não querendo ficar inferior a Deus, quiz imital-o e poz-se a fabricar tambem um boneco.

IV — Procurou o demonio barro egual ao que Deus fabricara o homem, e não encontrou mais.

V — Perto de onde estava o demonio havia um charco e, então, o demonio serviu-se da lama desse charco e fabricou outro boneco.

VI — Depois de prompto, soprou-lhe o seu espirito e, assim, ficou no mundo uma outra especie de humanidade: — "Foi o macaco".

VII — O homem, fabricado de barro, á semelhança de Deus, achando-se sósinho, rogou a Deus um companheiro. E Deus tirou-lhe, do proprio corpo e do proprio espirito — "a mulher".

VIII — O boneco de lama do charco, fabricado pelo demonio, não precisou disso. A sua estructura de lama amolleceu ás primeiras chuvas e, assim, lhe nasceu a cauda e a sua reproducção, no mundo, tem sido fantastica!

IX — Eis porque ha muitos descendentes do boneco de lama, e menor numero do boneco de barro.

X — O homem de bons instinctos, de alma pura e bondoso, de espirito recto e honesto, é o descendente do boneco de barro, fabricado á semelhança de Deus. E' o verdadeiro "Homem".

XI — O homem máo, deshonesto e perverso é o homem-macaco, descendente do boneco do demonio, fabricado da lama do charco.

XII — Na apparencia são eguaes, pelo physico. Mas, na evolução das raças, se percebe que o homem-macaco, descendente do boneco do demonio fabricado da lama do charco, tem ainda a influencia atavica do rabo do macaco original, cujo logar era perto de uma sentina.

XIII — Agora o rabo, pela evolução do mundo, mudou de posto, mas conservou a sua origem e a sua influencia local e atavica.

XIV — Foi para o cerebro, onde se escondeu completamente, nos descendentes do boneco do demonio, fabricado de lama do charco."

E ahi se acaba a lenda arabe, de uma psychologia tão verdadeira, já nos tempos antigos, antes da era de Christo.

Até amanhã.

DR. EDUARDO FRANÇA.

Rio, 9 — 2 — 1920.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*, de 9 — 2 — 920.)

Theatros da Empreza PASCHOAL SEGRETO

S. PEDRO

HOJE — Duas sessões — HOJE

CARNAVAL! — Ás 7 3/4 e 9 3/4

O HOMEM DAS MASCARAS

Entrada triumphal, numa verdadeira apotheose de luzes, flores, serpentinas e confetti aos tres grandes clubs do Carnaval carioca: DEMOCRATICOS, FENIANOS, TENENTES

A seguir — AS PASTORINHAS, de Alvaro Faria Rosa e musica de Paulino Sacramento.

S. JOSE'

HOJE — Tres sessões — HOJE

Ás 7, 8 3/4 e 10 1/2

A soberana das revistas

Gato, Baeta & Carapicú

Deslumbrantes apotheoses aos FENIANOS, TENENTES e DEMOCRATICOS